



# DIVERSIDADE DE GÊNERO E PARTICIPAÇÃO

Relatório da pesquisa



# DIVERSIDADE DE GÊNERO NA COMUNIDADE DA ICANN



## A maioria concorda

que todos os gêneros são tratados de modo justo e igualmente na comunidade da ICANN.



Mais de 85% **não se sentem excluídos** dos eventos ou discussões por motivo de gênero.

As mulheres percebem a comunidade menos inclusiva que os homens.



Há maior possibilidade de ocorrer sentimentos de exclusão, sexismo ou preconceito de gênero nas **reuniões da ICANN**.



75% indicaram que **não vivenciaram nem testemunharam** o que percebem como sexismo ou preconceito de gênero.

A maioria optou por **não denunciar** o sexismo percebido ou o preconceito de gênero que vivenciou ou testemunhou.

O custo é a **barreira mais significativa** à participação de todos.



Mais mulheres enfrentam barreiras **relacionadas ao gênero**. Mais homens enfrentam barreiras **relacionadas ao idioma**.

**68%** 

concordam que **deve ser feito mais** para aumentar a diversidade de gênero entre a liderança de voluntários da comunidade.

**70%+**

Mais de 70% apoiariam metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero. A maioria não apoiaria quotas obrigatórias.



As mulheres apresentam mais tendência que os homens e as pessoas que se apresentam com identidade de gênero não binária a indicar que as responsabilidades familiares e de cuidado **afetam a participação**.

## Resumo executivo

A organização ICANN realizou uma pesquisa de diversidade de gênero e participação para detectar a percepção atual da diversidade de gênero na comunidade da ICANN, identificar possíveis barreiras à participação e coletar dados para ajudar a informar as discussões sobre diversidade em andamento.

A pesquisa foi publicada em sete idiomas e amplamente divulgada para incentivar a participação em toda a comunidade. 584 pessoas participaram da pesquisa. Destas, 49% identificam-se como do sexo Feminino, 48% como do sexo Masculino, menos de 1% identifica-se como De outro gênero e 3% Prefiro não revelar.<sup>1</sup>

### Percepções da diversidade de gênero e igualdade na comunidade da ICANN

De modo geral, a maioria dos participantes da pesquisa concordam que *todos os gêneros são tratados de modo justo e igualmente na comunidade da ICANN*. De modo significativo, mais homens do que mulheres concordam plenamente com essa noção, indicando uma diferença na percepção. Além disso, 66% das mulheres percebem que *a cultura da comunidade da ICANN é predominantemente masculina*. A maioria dos participantes do sexo masculino e feminino concorda que *as oportunidades de avanço para os voluntários da comunidade da ICANN são iguais para todos os gêneros*. De modo oposto, a maioria dos que se apresentam com identidade de gênero não binária não acredita que essas oportunidades são iguais para todos os gêneros.

69% dos entrevistados concordam que *a comunidade da ICANN deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero*. Mais de 70% apoiam *metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero*, mas há um apoio significativamente menor às quotas obrigatórias, particularmente por parte dos entrevistados do sexo masculino.<sup>2</sup>

### Percepções de gênero e liderança na comunidade da ICANN

As mulheres têm menos tendência que os homens a *se sentirem representadas pela atual liderança de voluntários da comunidade ICANN*. Mais de dois terços (68%) dos entrevistados concordam que *a ICANN deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero entre a liderança de voluntários da comunidade* e a relação é de duas mulheres para cada homem entre os que concordam plenamente.

Mais de 50% dos entrevistados deseja *alcançar uma posição de liderança de voluntários da comunidade da ICANN*,<sup>3</sup> e as mulheres e as pessoas que se apresentam com identidade de gênero não binária indicam uma aspiração ligeiramente mais forte que os homens. No entanto, a relação é de três mulheres para cada homem, que concordam plenamente que *pressuposições sobre a liderança feminina afetam negativamente as oportunidades das mulheres para avançar na comunidade da ICANN*. Em contraposição, as oportunidades de avanço masculino são menos consideradas como afetadas pelo gênero. A maioria dos

<sup>1</sup>A pesquisa evita uma abordagem binária de gênero, de acordo com as práticas recomendadas. Em todo este relatório, todos os percentuais foram arredondados para o número inteiro mais próximo. Os percentuais exatos para o gênero dos participantes da pesquisa são: Sexo masculino: 47,68%; Sexo feminino: 48,71%; De outro gênero: 0,86%; Prefiro não revelar: 2,74%.

<sup>2</sup>As definições de "metas voluntárias" e "quotas obrigatórias" não foram fornecidas na pesquisa propriamente dita, portanto, as interpretações podem variar. Normalmente, as metas são objetivos específicos e mensuráveis, de duração limitada, voluntárias mas fortemente incentivadas. As quotas também são objetivos específicos mensuráveis, de duração limitada, mas são obrigatórias e podem envolver penalidades se não forem implementadas. (Essas definições provêm do relatório da [Workplace Gender Equality Agency](#) [Agência de igualdade de gênero no local de trabalho].)

<sup>3</sup>Uma definição de "liderança da comunidade" não foi fornecida na pesquisa, portanto, as interpretações podem variar.

entrevistados é neutra ou não tem certeza quando indagada sobre as barreiras à liderança que podem ser enfrentadas por pessoas que apresentam identidade de gênero não binária. Embora seja difícil estabelecer uma relação direta, essa conclusão poderia, em parte, indicar uma falta generalizada de familiaridade com o tópico.

### **Percepções de gênero e inclusão na comunidade da ICANN**

Mais de 85% dos entrevistados não se sentem excluídos dos eventos ou discussões da ICANN por motivo de gênero e mais de 75% indicam que não *vivenciaram nem testemunharam o que eles percebem como sexismo ou preconceito de gênero na comunidade da ICANN*. No entanto, as mulheres percebem a comunidade como menos inclusiva que os homens, e aproximadamente o dobro delas, comparado com os homens, testemunhou ou vivenciou o sexismo ou o preconceito de gênero percebido. Os sentimentos de exclusão, sexismo percebido e de preconceito de gênero são mais prevalentes nas reuniões da ICANN.

A maioria opta por não denunciar o sexismo percebido ou o preconceito de gênero e mais de 40% não sabem como fazer uma denúncia. As mulheres parecem ter menos tendência a denunciar que os homens, o que poderia sugerir que o processo de denúncia apresenta desafios particulares para elas.

### **Barreiras à participação na comunidade da ICANN**

60% dos entrevistados indicam que há barreiras à participação na ICANN, embora menos homens acreditem que há barreiras, comparado com mulheres e pessoas que apresentam identidade de gênero não binária. 49% dos participantes da pesquisa enfrentaram barreiras *relativas a custos*, indicando que o custo é a barreira mais significativa para a participação. Mais de um terço dos entrevistados também enfrenta barreiras pessoalmente em relação à falta de tempo, fatores regionais e local das reuniões.

Significativamente mais mulheres do que homens indicam que enfrentam barreiras *relativas ao gênero* e o dobro de homens, comparado com as mulheres, indica que enfrenta barreiras *relativas ao idioma*. Tanto entrevistados homens como mulheres mencionam as implicações de segurança do local das reuniões para mulheres e enfatizam a necessidade de mais iniciativas de desenvolvimento de capacidades na ICANN para ajudar a reduzir as barreiras à participação.

### **Responsabilidades com cuidados**

A maioria dos participantes da pesquisa não é responsável pelo cuidado de uma criança ou adulto, e apenas 7% têm responsabilidades de atendimento básico a uma criança com menos de dois anos de idade. Uma possível explicação poderia ser que é mais difícil, para os que têm responsabilidades familiares, participar da comunidade da ICANN. Os membros, homens e mulheres, da comunidade indicam responsabilidades semelhantes de cuidados. No entanto, as mulheres apresentam mais tendência que os homens e os que apresentam identidade de gênero não binária a indicar que suas responsabilidades familiares e de cuidados afetam a participação na ICANN. A duração das reuniões, a participação remota e os custos de tomar conta de crianças para viajar são citados como barreiras à participação dos que têm responsabilidade de cuidados.

### **Aprimoramento da diversidade de gênero na ICANN**

A maioria dos participantes da pesquisa concorda que o desenvolvimento de capacidades é fundamental para as iniciativas de diversidade de gênero, com a exigência da comunidade de *mais programas de liderança, desenvolvimento e educação*. Vários também apoiam *mais programas de aconselhamento* e quase a metade apoia *fóruns nas reuniões da ICANN sobre a diversidade de gênero*. Diversos membros da comunidade, da diretoria e da organização da ICANN foram indicados como modelos de comportamento ou como líderes que promovem a diversidade de gênero.

### **Pesquisa de saída**

De acordo com a [Política de privacidade da ICANN](#) e para garantir que todos os dados da Pesquisa de diversidade de gênero e participação permaneçam anônimos, a Pesquisa de saída foi realizada como uma pesquisa independente opcional para coletar informações adicionais sobre os entrevistados da pesquisa.

### **Recomendações**

As próximas etapas sobre a questão de diversidade de gênero deverão ser determinadas pela comunidade. Os dados da pesquisa sugerem que poderiam ser consideradas algumas das seguintes ações e iniciativas:

- Publicar os dados de diversidade na comunidade da ICANN.
- Considerar abordagens para melhor informar aos membros da comunidade como denunciar sexismo ou preconceito de gênero percebidos.
- Fornecer mais atividades de desenvolvimento de capacidades à comunidade da ICANN bem como mais programas de aconselhamento e liderança.
- Adotar uma abordagem não binária ao gênero em todos os documentos e materiais.
- Considerar metas voluntárias adequadas e razoáveis para aumentar a diversidade de gênero na ICANN.

## Índice

Principais conclusões	
Resumo executivo	4
Fundamentos da pesquisa	8
Sobre a pesquisa	9
Gênero e idade dos participantes da pesquisa	10
Percepções da diversidade de gênero e igualdade na comunidade da ICANN	12
Percepções de gênero e liderança na comunidade da ICANN	16
Percepções de gênero e inclusão na comunidade da ICANN	20
Barreiras à participação na comunidade da ICANN	25
Responsabilidades com cuidados	29
Aprimoramento da diversidade de gênero na ICANN	33
Respostas discursivas opcionais	34
Pesquisa de saída	37
Lições aprendidas, limitações e recomendações para o futuro	40
Anexo	46

## Fundamentos da pesquisa



A Pesquisa de diversidade de gênero e participação foi lançada pela organização ICANN e foi aberta a toda a comunidade para garantir que todas as partes interessadas tivessem a oportunidade de compartilhar opiniões.



A pesquisa foi realizada para coletar dados e obter informações sobre as percepções atuais da diversidade de gênero na comunidade da ICANN e identificar possíveis barreiras à participação.



A pesquisa foi aberta ao público de 9 de junho a 8 de julho de 2017 e foi amplamente divulgada na comunidade.



Ela está hospedada no ClickTools. Todas as respostas são anônimas e foram coletadas de acordo com a [Política de privacidade](#) da ICANN.



A pesquisa foi desenvolvida como projeto piloto em resposta à exigência da comunidade de dados que informassem as discussões sobre diversidade e apoiará o trabalho mais amplo da comunidade sobre diversidade. A diversidade é parte essencial das discussões atuais na ICANN, particularmente no [subgrupo WS2 sobre diversidade](#). Embora o gênero seja apenas um aspecto da diversidade, ele foi identificado como prioridade na comunidade, depois de um pedido da comunidade da ICANN na [54ª reunião da ICANN](#) em Dublin, Irlanda, durante a [sessão “Mulheres na ICANN, Internet e ICTs”](#), para obter mais estatísticas a fim de explorar a diversidade de gênero. Além disso, o [relatório da Afnic sobre dados de diversidade na ICANN](#) destacou lacunas nos dados existentes e revelou que as mulheres representam apenas 26% da liderança da comunidade da ICANN.



A missão da ICANN é garantir a operação estável e segura dos sistemas de identificadores exclusivos da Internet. Parte do cumprimento dessa [Missão](#) é o compromisso de melhorar a diversidade de participação na ICANN, em conformidade com [os valores essenciais do novo Estatuto](#). A fim de garantir que todos possam se envolver no trabalho da ICANN, esta continua trabalhando para reduzir as barreiras à participação, promover maior diversidade e apoiar a participação ampla e inclusiva.



As próximas etapas dependem dos membros da comunidade da ICANN, que podem considerar possíveis soluções ou recomendações sobre futuras iniciativas por meio de mecanismos e canais relevantes. As futuras pesquisas podem explorar outros elementos de diversidade, identificados pelo [subgrupo WS2 sobre diversidade](#) e aproveitarão esta abordagem de pesquisa piloto.

## Sobre a pesquisa

A pesquisa consiste em nove perguntas obrigatórias, algumas com respostas opcionais discursivas, e mais duas perguntas opcionais discursivas, que pretendem coletar opiniões e avaliar percepções sobre gênero e participação em toda a comunidade da ICANN nas seguintes categorias:

- Percepções de diversidade de gênero e igualdade na comunidade da ICANN
- Percepções de gênero e liderança na comunidade da ICANN
- Percepções de gênero e inclusão na comunidade da ICANN
- Barreiras à participação na comunidade da ICANN
- Responsabilidades com cuidados (isto é, a responsabilidade pelo cuidado com um familiar de primeiro grau)
- Aprimoramento da diversidade de gênero na ICANN

Em primeiro lugar, todos os participantes da pesquisa são solicitados a identificar a faixa etária e o gênero a que pertencem. A terminologia de gênero usada em toda esta pesquisa está em conformidade com as discussões da comunidade em andamento, que enfatizam que as práticas recomendadas são evitar uma abordagem binária de gênero a fim de incluir os que se apresentam com formas não binárias de gênero. Embora os entrevistados das categorias do sexo Masculino e Feminino estejam razoavelmente distribuídos em toda a pesquisa, o pequeno volume das amostras de entrevistados que se identifica como De outro gênero e Prefiro não revelar limita as opiniões que podem ser coletadas desses dois grupos em particular.

Para incentivar a participação de todas as regiões e partes interessadas, a pesquisa foi publicada em sete idiomas: árabe, chinês, inglês, francês, português, russo e espanhol. O software da pesquisa não oferece acesso a dados sobre o número de participantes por idioma, que respondeu à pesquisa, mas as respostas discursivas mostram números consideráveis de respostas em francês, português e espanhol, bem como algumas respostas em chinês e russo. Não houve respostas discursivas em árabe.

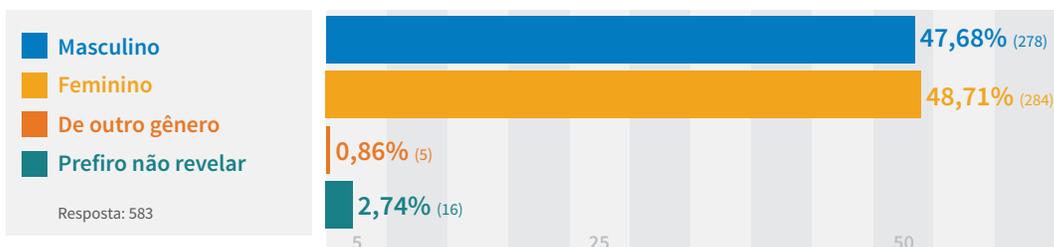
Todas as perguntas foram obrigatórias, exceto as de resposta discursiva, e os entrevistados não podiam continuar para a próxima página da pesquisa enquanto não concluíssem as respostas. No entanto, como o software da pesquisa registra cada resposta tendo o entrevistado concluído ou não toda a pesquisa, o número de respostas de cada pergunta varia de 584, no início da pesquisa, a 368 no final desta.

Foi utilizada uma pesquisa de saída opcional contendo seis perguntas, para coletar mais pontos de dados sobre os entrevistados, inclusive a região geográfica e o nível de envolvimento com a ICANN. De acordo com a [Política de privacidade da ICANN](#) e para garantir que todos os dados da Pesquisa de diversidade de gênero e participação permaneçam anônimos, a Pesquisa de saída foi realizada como uma pesquisa independente e os dados resultantes foram armazenados e analisados separadamente. Cerca de 14% dos entrevistados da Pesquisa de diversidade de gênero e participação responderam à Pesquisa de saída opcional, oferecendo apenas opiniões limitadas sobre a demografia e o nível de envolvimento na ICANN.

## Gênero e idade dos participantes da pesquisa

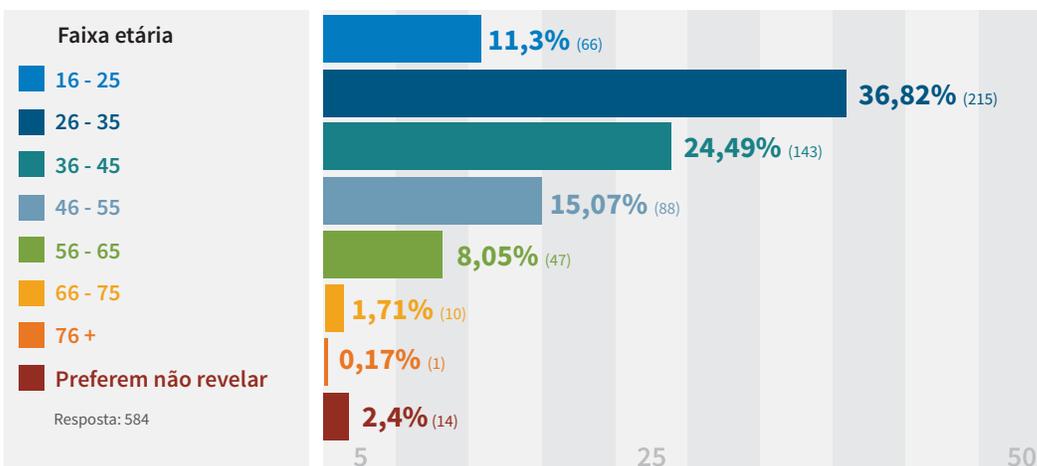
A identidade de gênero abrange expressões binárias de gênero (masculino/feminino) e também qualquer gênero (como transgênero ou características de ambos os sexos) que não se enquadra nesse binário. O gênero é relevante para o [valor essencial](#) da ICANN de “*buscar e apoiar uma participação ampla e informada*” porque os indícios causais indicam que significativamente há mais participação masculina na ICANN do que de outros gêneros. Para a pesquisa ser a mais inclusiva possível, as pessoas tiveram a opção de identificar o respectivo gênero como Masculino, Feminino, De outro gênero ou Prefiro não revelar. A diferença entre gênero e orientação sexual tem sido discutida com frequência no subgrupo WS2 sobre diversidade e é importante observar a distinção entre os dois.<sup>4</sup>

### Como você identifica seu gênero?



Dos 583 entrevistados nesta pergunta, há uma divisão quase uniforme entre Feminino (284, 49%)<sup>5</sup> e Masculino (278, 48%). Cinco entrevistados (menos de 1%) se identificam como De outro gênero e 16 entrevistados (3%) Preferem não revelar.<sup>6</sup>

### Qual a sua idade?



<sup>4</sup>“Gênero” é um termo que se refere a características socioculturais determinadas como masculino ou feminino, enquanto “orientação sexual” se refere a atração sexual ou romântica. Esta pesquisa não faz perguntas sobre orientação sexual.

<sup>5</sup>Em todo este relatório, todos os percentuais foram arredondados para o número inteiro mais próximo. O número independente refere-se ao número total de pessoas que selecionou esta resposta e todos os percentuais foram arredondados para o número inteiro mais próximo.

<sup>6</sup>Embora esta pergunta fosse obrigatória, ela foi exibida na mesma página da pesquisa que a pergunta seguinte sobre idade, portanto um participante respondeu a essa pergunta e encerrou a pesquisa. O software da pesquisa registra todas as respostas independente da conclusão, provocando discrepâncias entre o número de respostas a essas duas perguntas.

Das 584 respostas, 14 entrevistados (2%) preferem não se categorizar em nenhuma faixa etária. O maior percentual de entrevistados está na faixa etária 26-35 (215, 37%), seguida da faixa etária 36-45 (143, 24%).

Esses dados poderiam sugerir que a idade representa uma barreira à participação, que a ICANN faz um trabalho melhor em promover o envolvimento de participantes mais jovens ou que as pessoas param de participar da ICANN com o tempo. Sem dados disponíveis sobre a diversidade etária na comunidade da ICANN, é difícil tirar conclusões definitivas. Por outro lado, esses dados poderiam sugerir que o tópico da pesquisa é de maior interesse de participantes mais jovens ou poderia indicar que a pesquisa propriamente dita foi anunciada com maior sucesso aos participantes mais jovens, como os do NextGen, pelas redes sociais.

Os que categorizam o próprio gênero em De outro gênero recaem principalmente na faixa etária 36-45 (3, 60%). Não há entrevistados que identificam o próprio gênero em De outro gênero com menos de 36 anos. A maioria dos que preferem não revelar o gênero também preferem não relacionar a idade (7, 44%). Dos entrevistados que preferem não revelar o gênero, a maioria (4, 25%) está na faixa etária 36-45 anos e nenhum na faixa etária 16-25.

Há uma divisão razoavelmente uniforme entre os entrevistados que identificam o gênero como Masculino e Feminino na maioria das categorias etárias:

- 39% (110) dos entrevistados do sexo Feminino e 37% (104) do sexo Masculino se enquadram na faixa etária 26-35
- 24% (69) dos entrevistados do sexo Feminino e 24% (67) do sexo Masculino se enquadram na faixa etária 36-45
- 15% (42) dos entrevistados do sexo Feminino e 15% (43) do sexo Masculino se enquadram na faixa etária 56-65

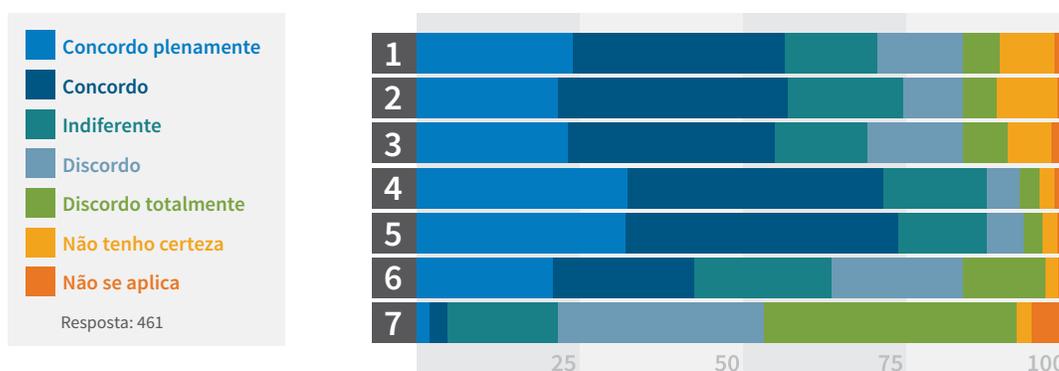
Na categoria 16-25, um número ligeiramente maior de entrevistados identifica o próprio gênero como Feminino (36, 13%) comparado com os que se identificam como Masculino (30, 11%). Na categoria 46-55, um número ligeiramente maior de entrevistados identifica o próprio gênero como Masculino (25, 9%) comparado com os que se identificam como Feminino (19, 7%). São necessários mais dados sobre a diversidade de idade para indicar se esses dados são um indicativo de tendências mais amplas na comunidade da ICANN. Embora limitados, esses dados poderiam sugerir que a participação de mulheres jovens diminui com o tempo, que as mulheres de mais idade enfrentam mais barreiras ao envolvimento que as mulheres jovens ou os homens em geral, ou que a ICANN começou recentemente a atrair mais mulheres jovens para a comunidade por meio de programas como o [NextGen](#) e o [Fellowships](#).

# Percepções da diversidade de gênero e igualdade na comunidade da ICANN

## Resumo

De modo geral, os participantes da pesquisa apoiam enfaticamente as metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero na comunidade da ICANN e concordam que ela deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero no ecossistema da ICANN. Há consideravelmente menos apoio às quotas obrigatórias que às metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero.

Marque se você concorda, discorda ou está indiferente em relação às seguintes afirmações.



	Concordo plenamente	Concordo	Indiferente	Discordo	Discordo totalmente	Não tenho certeza	Não se aplica
<b>1</b> Todos os gêneros são tratados de modo justo e igualmente na comunidade da ICANN.	22,78% (105)	32,54% (150)	15,18% (70)	14,32% (66)	5,86% (27)	7,59% (35)	1,74% (8)
<b>2</b> As oportunidades de avanço para os voluntários da comunidade da ICANN são iguais para todos os gêneros.	20,61% (95)	36,01% (166)	17,79% (82)	9,98% (46)	4,99% (23)	9,33% (43)	1,3% (6)
<b>3</b> A cultura da comunidade da ICANN é predominantemente masculina.	21,13% (97)	30,5% (140)	16,34% (75)	16,78% (77)	6,75% (31)	6,54% (30)	1,96% (9)
<b>4</b> A comunidade da ICANN deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero no ecossistema da ICANN	31,96% (147)	36,96% (170)	18,04% (83)	5,22% (24)	3,91% (18)	2,17% (10)	1,74% (8)
<b>5</b> Apoio as metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero entre os voluntários que participam da comunidade da ICANN.	33,7% (155)	40,43% (186)	12,83% (59)	5,87% (27)	3,7% (17)	1,96% (9)	1,52% (7)
<b>6</b> Apoio as quotas obrigatórias para aumentar a diversidade de gênero entre os voluntários que participam da comunidade da ICANN.	19,13% (88)	21,52% (99)	20,22% (93)	20,22% (93)	15,87% (73)	1,52% (7)	1,52% (7)
<b>7</b> Senti-me em desvantagem na ICANN por motivos relacionados ao meu gênero.	5,65% (26)	8,91% (41)	16,3% (75)	25,65% (118)	30,87% (142)	3,7% (17)	8,91% (41)

## 1 *Todos os gêneros são tratados de modo justo e igualmente na comunidade da ICANN.*

Embora a maioria dos participantes da pesquisa concorde com esta afirmação, houve significativamente mais respostas Concordo plenamente dos entrevistados do sexo Masculino (74, 33%)<sup>7</sup> em comparação ao Feminino (26, 12%), indicando um desequilíbrio na percepção de imparcialidade e igualdade. Os participantes mais jovens apresentam mais tendência a perceber que *todos os gêneros são tratados de modo justo e igualmente na comunidade da ICANN*: os pertencentes à faixa etária 16-25 apresentam mais respostas Concordo plenamente, seguidos da faixa etária 26-35.

## 2 *As oportunidades de avanço para os voluntários da comunidade da ICANN são iguais para todos os gêneros.*

As pessoas que apresentam identidade de gênero não binária têm menos tendência a concordar que existem oportunidades iguais para todos os gêneros.

Os que categorizam o próprio gênero como De outro gênero apresentam um número maior de respostas Discordo totalmente (2, 67%) com esta afirmação. A maioria dos participantes do sexo Masculino e Feminino respondeu Concordo plenamente ou Concordo com esta afirmação. No entanto, quase o dobro de mulheres (52, 24%), comparado com os homens (27, 12%), é indiferente a este assunto, sugerindo uma incerteza maior quanto às oportunidades de avanço. Os pertencentes à faixa etária 46-55 apresentam mais respostas Concordo plenamente ou Concordo (51, 68% combinados).<sup>8</sup>

## 3 *A cultura da comunidade da ICANN é predominantemente masculina.*

As respostas indicam que há uma percepção feminina de que a ICANN é predominantemente masculina e que os homens não veem a comunidade dessa forma.

Esta afirmação revela uma forte disparidade entre os participantes do sexo Masculino e do sexo Feminino. Muito mais mulheres (144, 66% combinados) do que homens (86, 38% combinados) responderam Concordo plenamente ou Concordo. Por outro lado, muito mais homens (74, 33% combinados) do que mulheres (29, 13% combinados) responderam Discordo ou Discordo totalmente.

## 4 *A comunidade da ICANN deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero no ecossistema da ICANN.*

Aproximadamente 70% dos participantes da pesquisa apoiam iniciativas para aumentar a diversidade de gênero e há um maior apoio das mulheres, comparado com os homens.

32% (147) dos entrevistados responderam Concordo plenamente e 37% (170) responderam Concordo com as iniciativas de aumento da diversidade de gênero. Embora a maioria

<sup>7</sup>Em todo o relatório, em dados como estes, o número se refere ao número total de entrevistados que optaram por essa resposta (por exemplo, 74 entrevistados). O percentual refere-se ao percentual daquela faixa etária ou daquela identidade de gênero que optou por esta resposta e não ao percentual geral de entrevistados (isto é, 33% dos entrevistados do sexo Masculino).

<sup>8</sup>Em todo o relatório, "combinados" refere-se ao percentual combinado de mais de uma resposta a uma afirmação, por exemplo, o número total de respostas nas categorias Concordo e Concordo plenamente.

dos entrevistados apoie esta afirmativa, muito mais mulheres responderam Concordo plenamente (87, 40%), comparado com os homens (54, 24%). Quase o dobro tanto dos homens (50, 22%) quanto das mulheres (31, 14%) permanece Indiferente, sugerindo que a diversidade de gênero é uma questão para a qual são necessárias mais informações para que os membros da comunidade façam opções mais informadas.<sup>9</sup>

## **5 Apoio as metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero entre voluntários que participam da comunidade da ICANN.**

Praticamente 75% dos entrevistados da pesquisa apoiam metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero na comunidade da ICANN.

Os entrevistados apoiam essa afirmação mais do que outras afirmações nesta categoria da pesquisa. 34% (155) dos entrevistados respondeu Concordo plenamente e 40% (186) Concordo com as metas voluntárias. Embora a maioria dos entrevistados da pesquisa apoie esta afirmativa, muito mais mulheres responderam Concordo plenamente (94, 43%), comparado com os homens (60, 27%). Números semelhantes de mulheres (11, 5%), comparado com os homens (12, 5%), responderam Discordo. 67% (2) dos entrevistados que categorizam o próprio gênero como De outro gênero responderam Discordo totalmente.

## **6 Apoio as quotas obrigatórias para aumentar a diversidade de gênero entre voluntários que participam da comunidade da ICANN.**

Enquanto a maioria dos participantes da pesquisa apoia as metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero entre os voluntários da comunidade, há consideravelmente menos apoio às quotas obrigatórias para aumentar a diversidade, particularmente dos integrantes do sexo masculino.

As opiniões sobre quotas obrigatórias estão razoavelmente distribuídas de modo uniforme: 19% (88) Concordo plenamente, 22% (99) Concordo, 20% (93) Indiferente, 20% (93) Discordo e 16% (73) Discordo totalmente com esta afirmação.<sup>10</sup> Isso demonstra um forte contraste com as respostas à afirmação sobre metas voluntárias (consulte acima), onde a maioria respondeu Concordo e apenas 6% (27) respondeu Discordo e 4% (17) respondeu Discordo totalmente.

Enquanto homens e mulheres apoiam totalmente as metas voluntárias, mais do dobro de mulheres (57, 26%) comparado com os homens (28, 12%), respondeu Concordo plenamente com as quotas obrigatórias. Embora os percentuais de mulheres e homens, nas opções Concordo, Indiferente e Discordo, sejam razoavelmente iguais, variando de 18% a 23%, há uma diferença considerável entre as mulheres (18, 8%) e os homens (47, 21%) que responderam Discordo totalmente.

<sup>9</sup>A concordância com esta afirmação está razoavelmente distribuída de modo uniforme na maioria das faixas etárias.

<sup>10</sup>Os outros percentuais são distribuídos uniformemente em 1,5% (7) entre Não tenho certeza e Não se aplica.

Os dados revelam uma tendência significativa na idade: os participantes mais jovens têm mais tendência a concordar com o apoio a quotas obrigatórias para aumentar a diversidade de gênero e os participantes de mais idade apresentam menos tendência.

A faixa etária de 16-25 é a que apresenta mais tendência à resposta Concordo plenamente/ Concordo (21, 49% combinados) e com menos tendência à resposta Discordo totalmente (4, 9%). A faixa etária de 26-35 tem mais tendência à resposta Concordo plenamente (39, 23%). A faixa etária de 46-55 tem mais tendência à resposta Discordo/Discordo totalmente (35, 47% combinados) que a resposta Concordo. O número de entrevistados que em geral discorda aumenta conforme aumenta a faixa etária e os acima de 66 anos são os que mais responderam Discordo totalmente (4, 44%).

## **7 Senti-me em desvantagem na ICANN por motivos relacionados ao meu gênero.**

A maioria dos entrevistados não se sente em desvantagem. No entanto, mais mulheres responderam que se sentem em desvantagem devido ao gênero, comparado com os homens.

A maioria (57%) dos participantes da pesquisa respondeu Discordo ou Discordo totalmente com essa afirmação. No entanto, o dobro de mulheres (16, 7%), comparado com os homens (8, 4%), indicou Concordo plenamente e as mulheres responderam Concordo (33, 15%) cinco vezes mais que os homens (6, 3%).

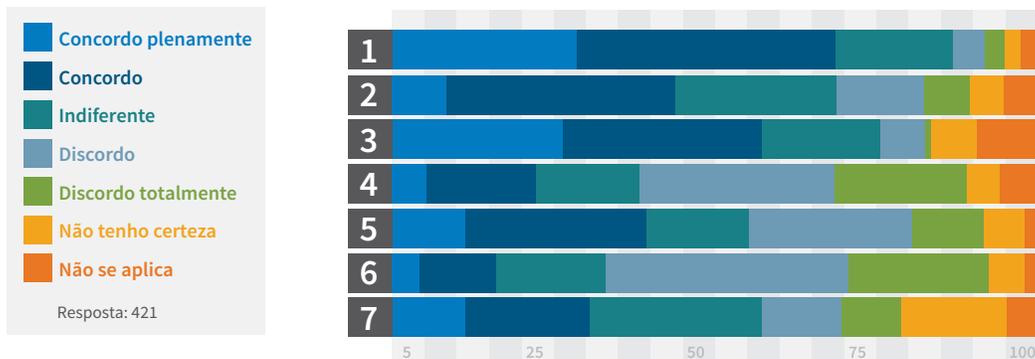
Embora quase o dobro dos homens tenha respondido Discordo totalmente (91, 40%), comparado com as mulheres (46, 21%), há pouca diferença entre as duas categorias de gênero nas opções Indiferente e Discordo. Comparado com as seis afirmações anteriores, um grande número de pessoas indicou que esta pergunta Não se aplica ou responderam Não tenho certeza (58, 13% combinados).

# Percepções de gênero e liderança na comunidade da ICANN

## Resumo

Praticamente 70% dos participantes da pesquisa concordam que a ICANN deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero entre a liderança de voluntários da comunidade. Acima da metade deseja chegar a uma posição de liderança na comunidade. Embora 50% dos participantes da pesquisa não acreditem que o gênero represente uma barreira para o próprio avanço, os preconceitos sobre lideranças masculinas, femininas e de identidade não binária divergem.

Marque se você concorda, discorda ou está indiferente em relação às seguintes afirmações.



Afirmativa	1	2	3	4	5	6	7
1 A ICANN deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero entre a liderança de voluntários.	27,32% (115)	40,62% (171)	18,29% (77)	4,99% (21)	3,56% (15)	2,38% (10)	2,85% (12)
2 Sinto-me representado(a) pela atual liderança de voluntários da comunidade da ICANN.	7,62% (32)	35% (147)	25,24% (106)	14,05% (59)	7,14% (30)	5,48% (23)	5,48% (23)
3 Desejo alcançar uma posição de liderança de voluntários da comunidade da ICANN.	24,47% (103)	31,83% (134)	18,29% (77)	7,13% (30)	1,66% (7)	7,13% (30)	9,5% (40)
4 Meu gênero pode representar uma barreira ao avanço para uma posição de liderança de voluntários da comunidade.	5,71% (24)	14,76% (62)	16,67% (70)	30% (126)	20,48% (86)	5,48% (23)	6,9% (29)
5 Preconceitos sobre a liderança feminina afetam negativamente as oportunidades de avanço para as mulheres como líderes de voluntários da comunidade.	11,4% (48)	27,32% (115)	15,91% (67)	25,18% (106)	10,93% (46)	6,41% (27)	2,85% (12)
6 Preconceitos sobre a liderança masculina afetam negativamente as oportunidades de avanço para os homens como líderes de voluntários da comunidade.	4,28% (18)	10,93% (46)	17,1% (72)	37,05% (156)	22,09% (93)	5,7% (24)	2,85% (12)
7 Os preconceitos sobre a liderança de pessoas com identidade de gênero não binária afetam negativamente as oportunidades de pessoas que não se identificam como homem/mulher para avançar como líderes de voluntários na comunidade.	11,16% (47)	19,95% (84)	26,37% (111)	12,35% (52)	9,03% (38)	16,15% (68)	4,99% (21)

## **1 A ICANN deve fazer mais para aumentar a diversidade de gênero entre a liderança de voluntários da comunidade.**

Há uma exigência da comunidade para que sejam aumentadas as iniciativas de diversidade de gênero, com apoio particularmente forte das mulheres.

Esta afirmativa recebe o apoio mais contundente de todas as afirmações desta seção. A maioria dos entrevistados respondeu Concordo plenamente (115, 27%) ou Concordo (171, 41%). No entanto, quase o dobro de mulheres (73, 36%), comparado com os homens (38, 19%) respondeu Concordo plenamente.<sup>11</sup>

## **2 Sinto-me representado(a) pela atual liderança de voluntários da ICANN.**

Os homens se sentem mais representados pelos líderes da comunidade, em comparação com as mulheres.

Vários participantes da pesquisa responderam: Concordo (147, 35%) ou são Indiferentes (106, 25%) a esta afirmação. Embora poucas mulheres ou homens respondessem Concordo plenamente, quase o dobro de homens (20, 10%), comparado com as mulheres (11, 5%), o fez. Os homens (81, 40%) também apresentam maior tendência que as mulheres (63, 31%), respondendo Concordo. Da mesma forma, poucas mulheres ou homens responderam Discordo totalmente, com as mulheres (16, 8%) apresentando uma tendência ligeiramente maior que os homens (11, 5%) nesse aspecto.<sup>12</sup> Os que se identificam com uma identidade de gênero não binária apresentam opiniões distribuídas de modo uniforme entre Concordo e Discordo totalmente (1, 50% cada um).

## **3 Desejo alcançar uma posição de liderança de voluntários da comunidade da ICANN..**

A maioria dos participantes deseja chegar a uma posição de liderança. As mulheres e as pessoas com identidade de gênero não binária indicam uma aspiração ligeiramente mais forte que os homens.

59% (120) das mulheres responderam Concordo ou Concordo plenamente; 56% (113) dos homens responderam Concordo ou Concordo plenamente. 50% (1) das pessoas que identificam seu gênero como De outro gênero concordam; 50% (1) responderam Não tenho certeza. Zero mulheres ou pessoas que se identificam com uma identidade de gênero não binária responderam Discordo totalmente. Por outro lado, 5 homens responderam Discordo totalmente/Discordo totalmente. Os homens têm uma tendência ligeiramente maior na resposta Discordo (21, 10%) do que as mulheres (13, 6%) ou do que as pessoas que se identificam De outro gênero (0).

Os dados existentes sugerem que uma aspiração igual não parece se equiparar a uma representação igual nas funções de liderança.

<sup>11</sup>A concordância ou a neutralidade com esta afirmação estão razoavelmente distribuídas de modo uniforme na maioria das faixas etárias.

<sup>12</sup>A concordância ou a neutralidade com esta afirmação estão razoavelmente distribuídas de modo uniforme na maioria das faixas etárias.

O [relatório Afnic](#) sobre os dados de diversidade da ICANN sugere que apenas 26% dos líderes da ICANN são mulheres. Embora os dados sobre funções de liderança sejam limitados, eles sugerem que há barreiras às funções de liderança para alguns participantes ou fatores externos em jogo.

Os membros mais jovens da comunidade (com idade de 16-35) têm a maior tendência a desejar alcançar uma posição de liderança.

A faixa etária 16-25 (26, 67% combinados) e a faixa etária 26-35 (99, 66% combinados) apresentam a maior tendência de Concordo plenamente ou Concordo.

#### **4** *Meu gênero pode representar uma barreira ao avanço para uma posição de liderança de voluntários na comunidade.*

Embora a maioria dos membros da comunidade não perceba o gênero como uma barreira a avanços, as mulheres apresentam mais tendência que os homens nesse aspecto.

De modo geral, a maioria dos entrevistados respondeu Discordo (30%) ou Discordo totalmente (20%) com essa afirmação. No entanto, quase quatro vezes mais mulheres (47, 23%), comparado com os homens (13, 6%), responderam Concordo e mais do dobro de mulheres (48, 24%) responderam Indiferente, comparado com os homens (22, 11%). Da mesma forma, muito mais homens (64, 32%) que mulheres (19, 9%) responderam Discordo totalmente. No entanto, essa disparidade diminuiu significativamente na opção Discordo, onde apenas 32% (65) dos homens discordam, comparado com 28% (58) de mulheres. Por outro lado, há pouca diferença entre os que optaram pela resposta Discordo totalmente, com 4% (9) de homens e 5% (11) de mulheres nesse aspecto.<sup>13</sup>

#### **5** *Preconceitos sobre a liderança feminina exercem um efeito negativo sobre as oportunidades das mulheres para avançar como líderes de voluntários da comunidade.*

Significativamente mais mulheres do que homens acreditam que os preconceitos sobre liderança feminina afetam negativamente as oportunidades das mulheres para avançar na comunidade da ICANN.

Três vezes mais mulheres (33, 16%), comparado com os homens (10, 5%), optaram pela resposta Concordo plenamente e significativamente mais mulheres (72, 35%) responderam Concordo, comparado com os homens (41, 20%). Além disso, quatro vezes mais homens (34, 17%), comparado com mulheres (8, 4%), responderam Discordo totalmente.<sup>14</sup>

<sup>13</sup>A concordância com esta afirmação está razoavelmente distribuída de modo uniforme na maioria das faixas etárias.

<sup>14</sup>A concordância ou a discordância com esta afirmação estão razoavelmente distribuídas de modo uniforme na maioria das faixas etárias.

## **6** *Preconceitos sobre a liderança masculina exercem um efeito negativo sobre as oportunidades dos homens de avançar como líderes de voluntários da comunidade.*

Não se percebe que as oportunidades de avanço para os homens sejam afetadas pelo próprio gênero.

De todas as sete afirmações nessa categoria, esta recebe a maioria das discordâncias: a maioria dos participantes da pesquisa respondeu Discordo (37%, 156) ou Discordo totalmente (22%, 93). As respostas só divergem ligeiramente entre os participantes: ligeiramente mais mulheres responderam Discordo (78, 38%) que os homens (74, 37%) e ligeiramente menos mulheres responderam Discordo totalmente (43, 21%), comparado com os homens (47, 23%). Mais mulheres responderam Concordo plenamente ou Concordo (36, 18% combinados), comparado com os homens (25, 12% combinados). Os que se categorizam como De outro gênero responderam Concordo plenamente e Discordo totalmente de modo igual (1, 50% para cada opção).

## **7** *Os preconceitos sobre liderança de pessoas com identidade de gênero não binária exercem um efeito negativo sobre as oportunidades de pessoas que não se identificam como homem/mulher para avançar como líderes de voluntários na comunidade.*

A maioria dos entrevistados é neutra ou não tem certeza quando indagada sobre as barreiras à liderança que podem ser enfrentadas por pessoas que apresentam identidade de gênero não binária. Embora seja difícil estabelecer uma relação direta, essa conclusão poderia, em parte, indicar uma falta generalizada de familiaridade com o tópico.

As pessoas que se categorizam como De outro gênero optaram por Concordo plenamente (1, 50%) ou Não tenho certeza (1, 50%). Embora a maioria das mulheres (61, 30%) e dos homens (48, 24%) se intitule Indiferente, mais mulheres responderam Concordo plenamente (28, 14%), comparado com os homens (16, 8%); do mesmo modo, mais homens responderam Discordo totalmente (28, 14%) que mulheres (8, 4%).

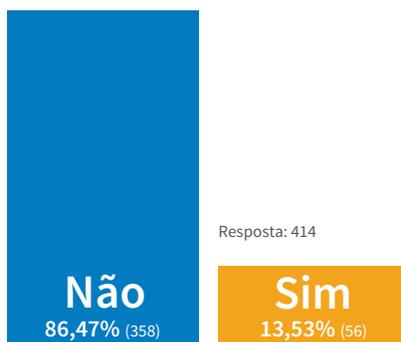
Comparada com as afirmações sobre percepções de liderança masculina e feminina, esta afirmação reúne níveis mais altos de neutralidade e incerteza. 111 (26%) participantes optaram por Indiferente em relação à liderança de pessoas de identidade de gênero não binária, comparado com 67 (16%) para a liderança feminina e 72 (17%) para a liderança masculina. Da mesma forma, 68 (16%) participantes optaram por Não tenho certeza em relação à liderança de pessoas de identidade de gênero não binária, comparado com 27 (6%) para a liderança feminina e 24 (6%) para a liderança masculina.

## Percepções de gênero e inclusão na comunidade da ICANN

### Resumo

A maioria dos participantes não se sente excluída devido ao gênero e não percebem sexismo ou preconceito de gênero na comunidade da ICANN. No entanto, percebe-se que a comunidade é menos inclusiva em relação às mulheres que aos homens.

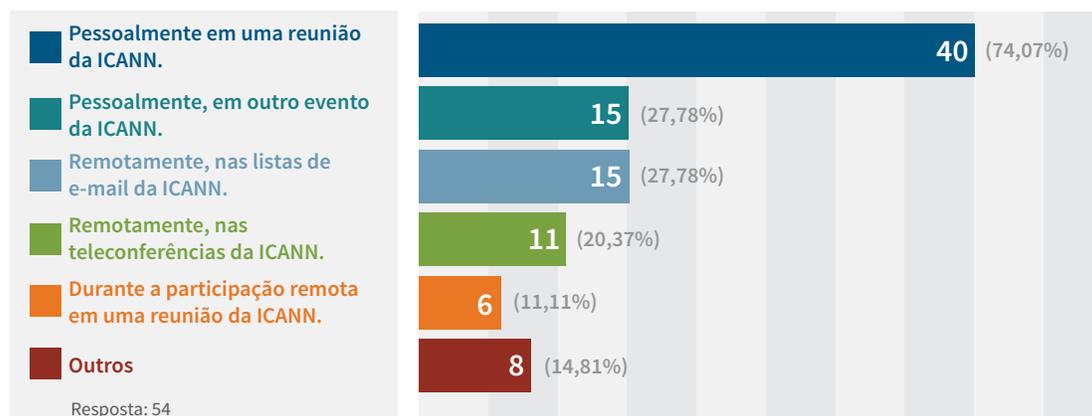
### Você já se sentiu excluído(a) de eventos ou discussões na ICANN devido ao seu gênero?



Embora a maioria não se sinta excluída da comunidade da ICANN, as mulheres apresentam mais tendência a observar que se sentem excluídas. Significativamente, todos os entrevistados que se identificam como De outro gênero não se sentem excluídos.

Embora a grande maioria (86%) de todos os entrevistados tenha optado por Não, quase o dobro das mulheres respondeu Sim (34, 17%), comparado com os homens (19, 10%). Os dados sugerem que os participantes mais velhos se sentem mais incluídos na comunidade da ICANN. Os participantes da faixa etária 46-55 (16, 24%) e da faixa etária 36-45 (18, 17%) são os que mais responderam Sim, comparado com apenas 6% (2) da faixa etária 56-65 e 0% da faixa etária acima de 65.

### Em caso positivo, onde? Escolha todas as que se aplicam.



Os sentimentos de exclusão são mais comuns pessoalmente, nas reuniões da ICANN.

Embora um menor número de homens se sinta excluído em geral, um percentual ligeiramente mais alto de homens (12, 50%), comparado com mulheres (26, 42%), indica sentimentos de exclusão devido ao gênero em uma reunião da ICANN.

Seis entrevistados forneceram respostas discursivas a esta pergunta. Três comentários de entrevistados homens indicam que as sessões ou eventos realizados para um gênero específico nas reuniões da ICANN são discriminatórias.

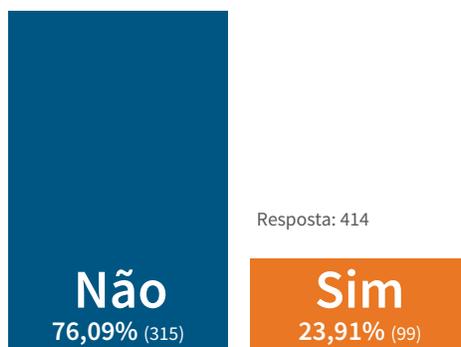
Muito mais mulheres (12, 19%) do que homens (1, 4%) se sentem excluídas: Pessoalmente, em outro evento da ICANN. Algumas preocupações femininas envolvem a percepção de eventos sociais voltados aos homens:

*“Vários grupos de partes interessadas são ‘clubes de meninos’ criados por atividades sociais de happy hours no bar ou em reuniões onde mulheres não são convidadas ou não participantes - com a consequência de que muitas mulheres são ‘estranhas’ às pautas de problemas ou de políticas.”* Mulher, 46-55

Ainda, uma participante (faixa etária 35-45) observa que se sentiu excluída *“em eventos sociais da ICANN com a participação de artistas do sexo feminino, vestidas com pouca roupa.”*

Os dados sugerem que as pessoas acima de 66 anos têm menos probabilidade de se sentirem excluídas devido ao gênero. Enquanto os entrevistados de todas as faixas etárias de 16-65 marcaram a opção *Pessoalmente, em uma reunião da ICANN*, sendo que os da faixa etária 26-35 (10, 50%) são os que apresentam mais respostas nesse aspecto, nenhum acima de 65 marcou essa opção.

### Você já vivenciou ou testemunhou o que percebe como sexismo ou preconceito de gênero na comunidade da ICANN?

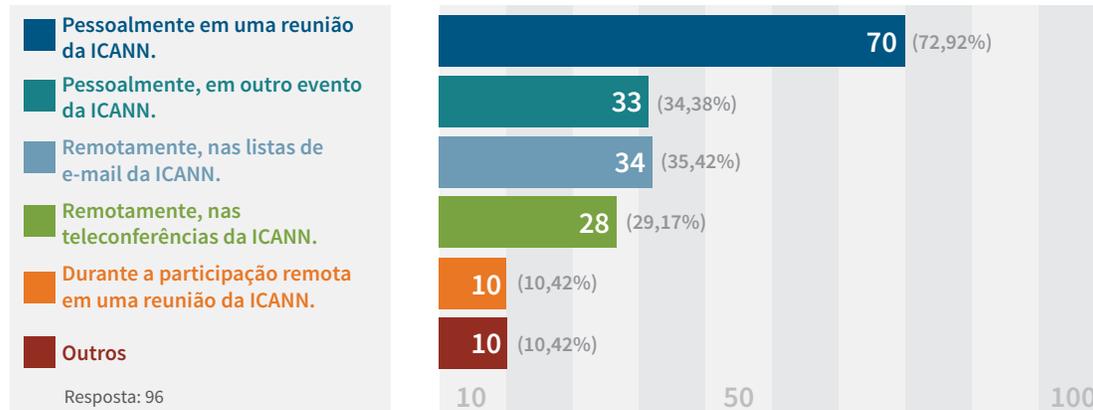


Embora poucos participantes da pesquisa se sintam excluídos dos eventos e discussões da ICANN devido ao gênero, praticamente o dobro de entrevistados vivenciou ou testemunhou o que percebe ser sexismo ou preconceito de gênero.

Embora a grande maioria de todos os entrevistados tenha optado por Não (315, 76%), quase o dobro das mulheres respondeu Sim (61, 30%), comparado com os homens (34, 17%). Todos os entrevistados que se identificam como De outro gênero responderam Não.

Os participantes da faixa etária 46-55 (21, 31%) e da faixa etária 56-65 (10, 28%) são os que mais responderam Sim, comparado com apenas 11% (1) da faixa etária 66-75 e 15% (6) da faixa etária 16-25. Estes dados poderiam indicar que as percepções de sexismo ou preconceito de gênero variam conforme a idade ou que os participantes mais jovens tiveram menos oportunidade de perceber sexismo ou preconceito de gênero devido às recentes mudanças ou atitudes na comunidade da ICANN.

**Em caso positivo, onde? Escolha todas as que se aplicam.**



As percepções de sexismo ou preconceito de gênero são mais comuns nas reuniões da ICANN.

A maioria (70, 73%) dos entrevistados vivenciou ou testemunhou o que percebe como sexismo ou preconceito de gênero *Pessoalmente, em uma reunião da ICANN*, com o maior número de mulheres (46, 38%) marcando esta opção que os homens (22, 42%). Os entrevistados de todas as faixas etárias de 16-65 marcaram a opção *Pessoalmente, em uma reunião da ICANN*. Significativamente mais mulheres (25, 21%) do que homens (6, 11%) vivenciaram ou testemunharam o que percebem como sexismo ou preconceito de gênero *Pessoalmente, em outro evento da ICANN*.

Mais mulheres do que homens testemunharam ou vivenciaram sexismo ou preconceito de gênero durante a participação remota.

Muito mais mulheres (8) do que homens (1) indicam que testemunharam ou vivenciaram isso *Durante a participação remota em uma reunião da ICANN*. Mais mulheres do que homens também indicam que perceberam esses comportamentos *Remotamente, em teleconferências da ICANN* (17 mulheres: 9 homens) e *Remotamente, nas listas de e-mail da ICANN* (21 mulheres: 11 homens).

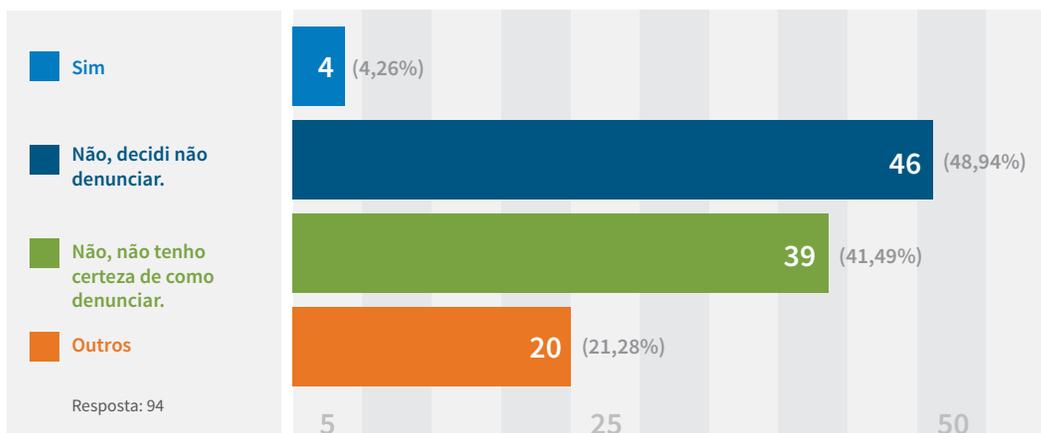
Uma mulher, 36-45, observa *“Deve ser dada ênfase, especialmente em teleconferências particulares, que interromper e gritar com mulheres é inaceitável.”*

Deve-se observar que interromper e gritar em teleconferências talvez não seja exclusivamente atribuído ao gênero. A [Política de padrões e comportamentos esperados](#) da ICANN aplica-se a todas as teleconferências.

Das oito respostas discursivas, dois comentários de mulheres estão relacionados a atitudes percebidas sobre mulheres.

Por exemplo, uma mulher, 36-45, indica “*Ouvi relatos de mulheres sobre respostas na pesquisa para a futura reunião em Praga que mencionam 'mulheres' como fator de participação.*”<sup>15</sup>

### Em caso positivo, você denunciou?



Em caso positivo, você denunciou?	Sexo masculino	Sexo feminino	De outro gênero	Preferem não revelar	Total
Sim	8,33% (3)	1,47% (1)	0% (0)	0% (0)	4
Não, decidi não denunciar.	25% (9)	50% (34)	0% (0)	60% (3)	46
Não, não tenho certeza de como denunciar.	44,44% (16)	30,88% (21)	0% (0)	40% (2)	39
Outros	22,22% (8)	17,65% (12)	0% (0)	0% (0)	20
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>68</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>109</b>

Embora a maioria dos participantes tenha optado por não denunciar o sexismo percebido ou o preconceito de gênero, parece que as mulheres têm menos tendência a denunciar que os homens. Significativamente, mais de 40% dos entrevistados não tem certeza sobre o modo de fazer uma denúncia.

Apenas 4% (4) dos entrevistados disse *Sim, denunciei* e mais homens (3, 8%) que mulheres (1, 1%) disse que o fez. Da mesma forma, as mulheres têm mais tendência que os homens a fazer uma opção consciente de não denunciar. A maioria dos participantes (46, 49%) selecionou *Não, decidi não denunciar*, com muito mais mulheres (34, 50%) que homens (9, 25%) selecionando essa opção. Estes dados poderiam indicar que os homens estão mais dispostos a denunciar o sexismo percebido ou o preconceito ou poderia indicar que o processo de denúncia apresenta desafios específicos para mulheres, mas não para homens. 41% (39) das pessoas que vivenciaram ou testemunharam sexismo ou preconceito de gênero especificam: *Não, não tenho certeza de como denunciar*.

<sup>15</sup>Para obter mais informações sobre esse incidente, consulte o [Blog do ombudsman](#).

16 entrevistados forneceram respostas discursivas a esta pergunta: 69% (11) de mulheres e 3% (5) de homens. Vários comentam que outros denunciaram o incidente ou que só ouviram falar do incidente por outra pessoa, ou depois do fato, e assim não tiveram certeza se deveriam – ou como deveriam – denunciar. Outros observam que a denúncia não ajuda:

Um homem, da faixa etária 46-55, escreve: *“Chamei a atenção da equipe várias vezes sobre isso, mas não foi tomada nenhuma providência.”*

Uma mulher, da faixa etária 36-45, observa: *“Denunciei alguns incidentes e outros, não. O processo de denúncia nunca ajudou e com muita frequência piora a situação.”*

Outras pessoas que comentaram indicam a falta de espaço para discutir ou mediar os problemas:

Uma mulher, da faixa etária 36-45, indica: *“Acho que não há espaço para poder expressar esses problemas, ou a possibilidade de encontrar alternativas, portanto essas situações não ocorrem...”*

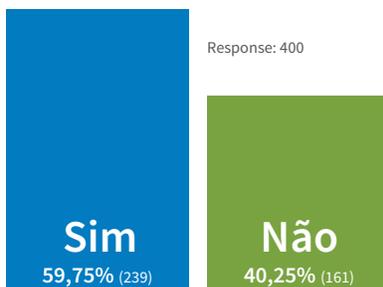
Os entrevistados que afirmaram ter denunciado e os que não têm certeza de como denunciar estão distribuídos em várias faixas etárias. Os entrevistados da faixa etária 26-35 têm a maior incidência da opção de não denunciar (20, 57%), como também a menor incidência de falta de certeza de como denunciar (9, 26%), indicando que esses participantes podem estar mais cientes do processo de denúncia e fizeram a opção consciente de não denunciar.

# Barreiras à participação na comunidade da ICANN

## Resumo

O custo é consistentemente classificado como a barreira mais significativa à participação na comunidade da ICANN.

### Você acha que há barreiras à participação na comunidade da ICANN?



A maioria dos entrevistados acredita que há barreiras à participação. As mulheres e as pessoas que se identificam com identidade de gênero não binária percebem mais que há barreiras, comparado com os homens.

A maioria dos participantes da pesquisa (239, 60%) respondeu Sim, há barreiras à participação na comunidade da ICANN. Todos os entrevistados que se identificam como De outro gênero responderam Sim. Mais homens (89, 47%) do que mulheres (69, 35%) responderam Não.<sup>16</sup>

### Em caso positivo, o que você considera como barreiras primárias à participação na comunidade da ICANN? Classifique as seguintes seleções da barreira mais significativa à menos significativa.<sup>17</sup>



<sup>16</sup>Os entrevistados que disseram Sim estão distribuídos de modo uniforme em várias faixas etárias.  
<sup>17</sup>A ordem original da lista era: Fatores relativos a gênero; Fatores relativos a custos; Fatores relativos ao idioma; Fatores relativos à acessibilidade; Fatores geográficos e regionais; Fatores relativos à idade; Falta de tempo para participar; Local das reuniões; Desafios técnicos associados à participação remota; Fatores relativos a habilidades e/ou conhecimento de como contribuir efetivamente com o trabalho da comunidade da ICANN.

O custo é percebido como a barreira mais significativa à participação, seguido dos fatores relacionados a gênero e aos fatores relacionados ao idioma.

Vários participantes da pesquisa não mudaram significativamente a ordem da classificação. Portanto, não fica claro se eles concordam em geral com a classificação original dos elementos ou se não tinham certeza de como usar a função de classificação no software de pesquisa ClickTools. Por esse motivo, fica difícil tirar conclusões definitivas a partir desses dados. No entanto, *Fatores relativos a custos* aparecem em segundo lugar na lista original e um número significativo de participantes o colocou em primeiro lugar durante a classificação, o que indica que esse fator é de importância especial.<sup>18</sup>

**Você poderia identificar outra barreira significativa à participação na ICANN? Em caso positivo, qual seria o grau de significância dela, em uma escala de 1 a 10? (Sendo 1 a barreira mais significativa)<sup>19</sup>**

Vários entrevistados possivelmente não entenderam essa pergunta e/ou não classificaram a opinião em uma escala de 1 a 10. Portanto, as classificações foram desconsideradas durante o estágio de análise dessa pergunta. Além disso, embora vários entrevistados tenham apresentado realmente novas barreiras, muitos outros reforçaram algumas das barreiras mencionadas nas perguntas anteriores.<sup>20</sup>

Os participantes reiteraram a ênfase nas barreiras relativas a custos, idioma e região. Vários mencionaram a logística de viagem e dificuldades relativas a vistos de entrada.

Tanto homens como mulheres forneceram comentários por escrito sobre as implicações que determinados locais de reuniões podem ter sobre o gênero.

Por exemplo, uma mulher (faixa etária 36-45) observa: *“As reuniões realizadas em países que não respeitam os direitos das mulheres são perigosas para mulheres.”*

Vários participantes fornecem comentários apoiando a alta classificação do custo, inclusive: *“...falta de finanças para participar de eventos organizados pela ICANN em todo o mundo.”* Homem, 26-35

Vários comentários por escrito também destacam a necessidade de mais iniciativas de desenvolvimento de capacidades na ICANN:

*“Acompanhar’ quantidades enormes de informações, aprender a ‘sopa de letrinhas’ dos acrônimos e a linguagem jurídica torturante da comunidade da ICANN são tarefas injustas. Tudo isso significa barreiras consideravelmente significativas.”* Mulher, 46-55

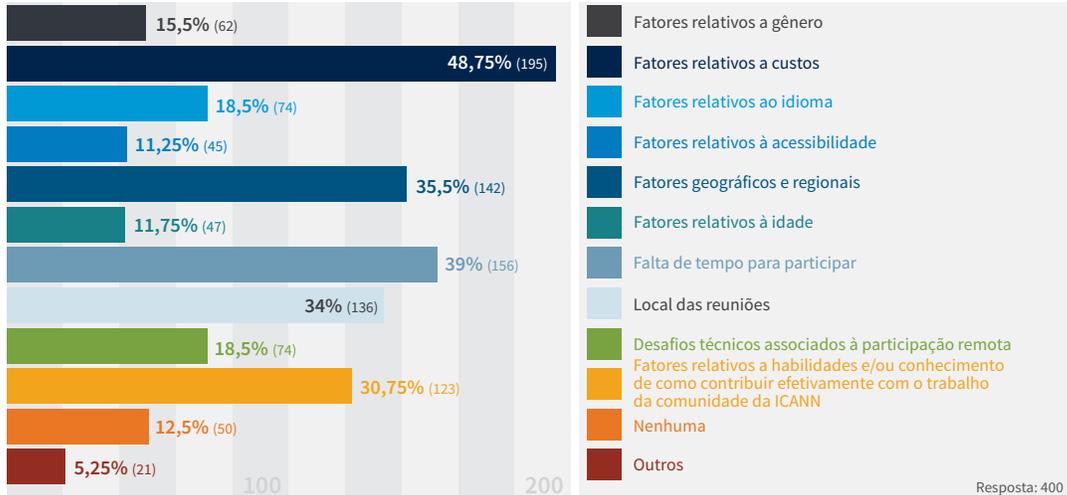
*“Conhecimento básico [necessário] para participar,”* Mulher, 26-35

<sup>18</sup>As setas do quadro da página 25 observam se a ordem de classificação foi alterada para cima uma posição (↑) ou para baixo uma posição (↓) em relação à ordem original ou permaneceu igual (-).

<sup>19</sup>117 entrevistados forneceram respostas discursivas a esta pergunta, com uma quantidade quase igual de respostas de homens e mulheres.

<sup>20</sup>Outras barreiras que os participantes da pesquisa mencionam abrangem posições de liderança, experiência, comunicação e enfoque regional. Consulte o [Anexo](#) para obter outros comentários.

## Quais barreiras à participação você enfrentou pessoalmente? Marque todas as que se aplicam.



	Sexo masculino	Sexo feminino	De outro gênero	Preferem não revelar	Total
Fatores relativos a gênero	1,19% (6)	9,22% (52)	0% (0)	8,51% (4)	62
Fatores relativos a custos	18,58% (94)	16,84% (95)	12,5% (1)	10,64% (5)	195
Fatores relativos ao idioma	8,1% (41)	4,79% (27)	25% (2)	8,51% (4)	74
Fatores relativos à acessibilidade	3,16% (16)	4,43% (25)	12,5% (1)	6,38% (3)	45
Fatores geográficos e regionais	14,23% (72)	11,52% (65)	0% (0)	10,64% (5)	142
Fatores relativos à idade	4,15% (21)	3,72% (21)	0% (0)	10,64% (5)	47
Falta de tempo para participar	13,64% (69)	14,18% (80)	12,5% (1)	12,77% (6)	156
Local das reuniões	13,44% (68)	11,17% (63)	12,5% (1)	8,51% (4)	136
Desafios técnicos associados à participação remota	6,13% (31)	6,83% (36)	12,5% (1)	12,77% (6)	74
Fatores relativos a habilidades e/ou conhecimento de como contribuir efetivamente com o trabalho da comunidade da ICANN	10,87% (55)	11,52% (65)	12,5% (1)	4,26% (2)	123
Nenhuma	5,34% (27)	3,9% (22)	0% (0)	2,13% (0)	50
Outros	1,19% (6)	2,3% (13)	0% (0)	4,26% (2)	21
Total	506	564	8	47	1125

As quatro maiores barreiras à participação que os participantes da pesquisa enfrentam pessoalmente são: falta de tempo, fatores geográficos e regionais e local das reuniões.

O fator citado com maior frequência que os participantes enfrentam pessoalmente é *Fatores relativos a custos* (195, 49%). Além disso, 39% (156) indicaram que *Falta de tempo para participar* é uma barreira que enfrentaram, seguida de *Fatores geográficos e regionais* (142, 36%) e *Local das reuniões* (136, 34%). Apenas 16% (62) entrevistados disseram que enfrentaram pessoalmente barreiras à participação relativas a gênero. Isso se contrapõe

diretamente à pergunta “...o que você considera como barreiras primárias à participação na comunidade da ICANN?” à qual os entrevistados classificaram como *Fatores relativos a gênero* como a segunda barreira mais significativa à participação. Isso poderia sugerir que os participantes da pesquisa lutaram com o recurso da classificação do software na pergunta anterior ou que eles percebem Fatores relativos ao gênero como uma barreira sem tê-la enfrentado pessoalmente.

Não há uma diferença significativa entre as respostas de homens e mulheres em termos de barreiras, com duas importantes exceções. Significativamente mais mulheres (52, 9%) do que homens (6, 1%) indicaram que enfrentaram barreiras *relativas a gênero*. No entanto, quase o dobro de homens (41, 8%), comparado com as mulheres (27, 5%), indicaram que enfrentaram barreiras *relativas ao idioma*. Nenhum dos entrevistados da pesquisa, que se identificavam com a identidade de gênero não binária, indicou ter enfrentado barreiras à participação relativas ao gênero.

De modo interessante, apenas 13% (50) indicaram não ter enfrentado nenhuma barreira à participação, em contraposição direta à pergunta anterior: “*Você acha que há barreiras à participação na comunidade da ICANN?*”, na qual 40% (161) selecionaram Não. Embora a terminologia de “barreiras à participação” seja a mesma em ambas as perguntas, esta diferença poderia indicar que há uma diferença de interpretação e percepção de barreiras no sentido geral em comparação com um sentido pessoal.

17 entrevistados ofereceram respostas por escrito a esta questão, com cerca de três vezes mais mulheres do que homens destacando outras barreiras à participação. Embora seja difícil analisar respostas discursivas devido à natureza subjetiva, a maioria dos comentários de entrevistadas do sexo feminino centraliza a dificuldade e o investimento em tempo, necessários para entender como funciona a comunidade da ICANN:

*“A dificuldade de compreender a densidade dos tópicos e de encontrar um 'lugar' para mim como alguém da comunidade.”* Mulher, 26-35

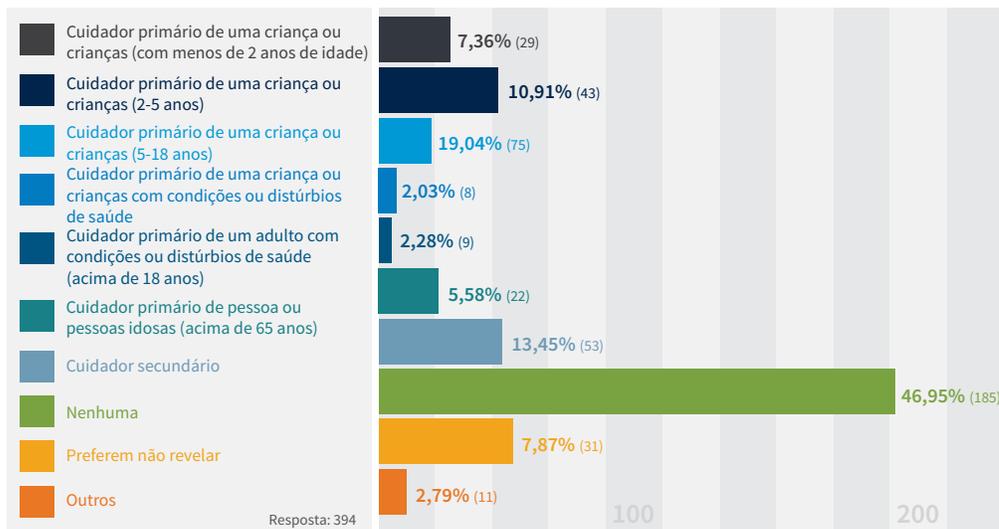
*“A estrutura da ICANN é confusa e difícil de navegar para ver até mesmo onde se pode participar.”* Mulher, 46-55

## Responsabilidades com cuidados

### Resumo

Números significativos de participantes da pesquisa não têm responsabilidades com cuidados. Os membros da comunidade do sexo masculino e feminino indicam responsabilidades similares de cuidados primários e secundários. A duração da reunião e a participação remota representam barreiras à participação de pessoas que exercem a função de cuidadores.

**Você é responsável pelo cuidado primário ou secundário de uma criança ou adulto? Cuidado primário indica a responsabilidade principal pelo cuidado. Cuidado secundário indica que outra pessoa assume a função de cuidado principal, mas você tem responsabilidades adicionais de cuidados.**



	Sexo masculino	Sexo feminino	De outro gênero	Preferem não revelar	Total
Cuidador primário de uma criança ou crianças (com menos de 2 anos de idade)	5,48% (12)	6,99% (16)	0% (0)	6,67% (1)	29
Cuidador primário de uma criança ou crianças (2-5 anos)	9,13% (20)	9,61% (22)	33,33% (1)	0% (0)	43
Cuidador primário de uma criança ou crianças (5-18 anos)	14,61% (32)	16,16% (37)	66,67% (2)	26,67% (4)	75
Cuidador primário de uma criança ou crianças com condições ou distúrbios de saúde	1,83% (4)	1,75% (4)	0% (0)	0% (0)	8
Cuidador primário de um adulto com condições ou distúrbios de saúde (acima de 18 anos)	1,83% (4)	1,75% (4)	0% (0)	6,67% (1)	9
Cuidador primário de pessoa ou pessoas idosas (acima de 65 anos)	4,11% (9)	5,68% (13)	0% (0)	0% (0)	22
Cuidador secundário	13,7% (30)	9,61% (22)	0% (0)	6,67% (1)	53
Nenhuma	42,01% (92)	40,61% (93)	0% (0)	0% (0)	185
Preferem não revelar	6,39% (14)	4,37% (10)	0% (0)	46,67% (7)	31
Outros	0,91% (2)	3,49% (8)	0% (0)	6,67% (1)	11
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>229</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>465</b>

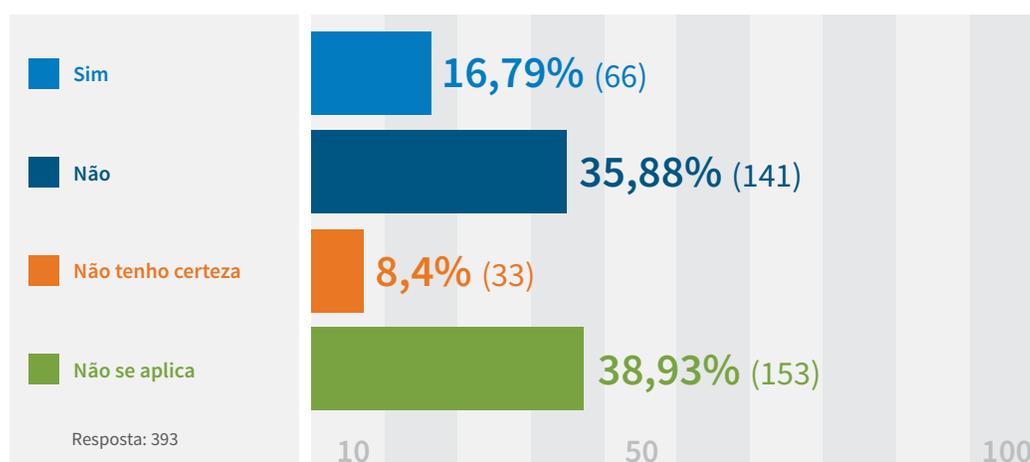
Vários entrevistados (185, 47%) *não responsáveis pelo cuidado primário ou secundário de uma criança ou adulto* estão distribuídos igualmente entre entrevistados do sexo feminino (93) e masculino (92). Estes dados poderiam sugerir que as responsabilidades com cuidados representam barreiras à participação e que os que têm obrigações de cuidados com crianças e outras obrigações de cuidados têm menos possibilidades de participar da ICANN. Os dados apresentam níveis baixos de participação dos que cuidam de bebês (com menos de 2 anos de idade – 7%, 29), enfatizando barreiras semelhantes à participação associada com responsabilidades ligadas ao cuidado de crianças pequenas.

Os que têm crianças, a maioria pertence à faixa etária 36-55 e tem crianças na idade de 5-18 anos (75, 19%). Mais de 75% dos pertencentes à faixa etária 16-25 (28, 76%), 66-75 (7, 78%) e 76+ (1, 100%) escolheram a opção Nenhum. 100% (2) dos que se identificam com a identidade de gênero não binária são *Cuidadores primários de uma criança ou crianças* (2-18 anos).

*Responsabilidades com cuidados primários* geralmente estão distribuídas de modo uniforme entre membros do sexo masculino e do sexo feminino na comunidade da ICANN. Em relação a crianças na faixa etária 5-18, 37 mulheres indicaram cuidados primários, comparado com 32 homens; a proporção é semelhante para crianças com menos de 2 anos de idade (16 mulheres: 12 homens), para crianças da faixa etária 2-5 (22 mulheres: 20 homens) e para pessoas idosas (com mais de 65) (13 mulheres: 9 homens). Há uma proporção uniforme para cuidados primários de uma criança ou adulto com condições ou distúrbios de saúde (4:4 para cada categoria). Apenas um percentual ligeiramente mais alto de homens (14%, 30), comparado com mulheres (10%, 22), indica *Responsabilidades com cuidados secundários*.

Quatro comentários por escrito sugerem que o cuidado “exclusivo” ou “igual”/“conjunto”/“compartilhado” também deveria ser uma opção.

### Essas responsabilidades com cuidados afetam sua participação na ICANN?



Os homens e as pessoas que se identificam como De outro gênero apresentam uma maior indicação que as mulheres de que suas responsabilidades com cuidados/familiares não afetam a participação.

Como a maioria dos entrevistados não tem responsabilidades com cuidados, é lógico que a maioria deles (153, 39%) indica que esta pergunta *Não se aplica a eles*. 36% (141) dos entrevistados indica: *Não, as responsabilidades com cuidados não afetaram a participação na ICANN*. No entanto, muito mais homens (80, 43%) que mulheres (55, 29%) selecionaram esta opção, como o fizeram 100% (2) dos entrevistados que se categorizam como De outro gênero.

### **Em caso positivo, como? Explique.<sup>21</sup>**

Aproximadamente o dobro de mulheres (60%), comparado com os homens (40%), oferece explicações sobre o modo com que as responsabilidades com cuidados afetam a participação na comunidade da ICANN. Embora seja difícil analisar respostas discursivas devido à natureza subjetiva, vários entrevistados abordaram os seguintes temas:

#### **Duração das reuniões**

Vários comentários de homens e mulheres mencionam a duração das reuniões da ICANN, com vários deles mencionando a dificuldade de providenciar atendimento às crianças, a carga financeira de atendimento extra devido à viagem e o efeito da viagem sobre o/a parceiro/a que permanece em casa, bem como de quem viaja.

*“Ficar fora por 9-11 dias é muito difícil para nossa família. Aumentamos as despesas de cuidados com as crianças, minha esposa precisa trabalhar menos e as viagens duram tanto que realmente cria uma enorme quantidade de estresse e ansiedade doméstica.”*  
Homem, 26-35

*“A ridícula longa duração das reuniões da ICANN (quando leva o tempo de viagem em consideração).”* Mulher, Prefere não revelar a idade

*“Difícil ficar longe por longos períodos para participar de reuniões.”* Mulher, 46-55

*“Financeiro: apoio para o atendimento às crianças durante a participação nas reuniões da ICANN. Psicológico/emocional: falta de participação da vida familiar durante a ausência.”* Homem, 46-55

Alguns comentários de homens indicam que suas responsabilidades com cuidados podem privá-los de participar efetivamente.

*“Sou forçado a fazer viagens curtas e posso participar muito pouco apenas das reuniões presenciais pré-agendadas para voltar logo para casa. Também preciso ficar longas horas, alguns dias, no escritório, para participar de teleconferências de grupos de trabalho para evitar distrações.”* Homem, 36-45

*“Às vezes, me tira tempo e assim não tenho tempo suficiente para participar das atividades e programas da ICANN.”* Homem, 26-35

*“As responsabilidades familiares às vezes limitam as viagens.”* Homem, 36-45

Por outro lado, os comentários de mulheres sobre este tema parecem indicar que deve haver escolhas difíceis a fazer ou que suas responsabilidades com cuidados não permitem a participação efetiva na ICANN. As mulheres também apresentam uma maior tendência a mencionar que a falta de tempo e a frequência/momento apropriado das teleconferências dos grupos de trabalho afetam a participação.

<sup>21</sup>53 entrevistados forneceram respostas discursivas a esta pergunta.

*“A gente sempre tem que optar entre participar das reuniões ou ficar em casa para cuidar das crianças.” Mulher, 26-35*

*“Desde o momento em que me tornei mãe, ficou impossível ocupar um cargo eletivo...” Mulher, 36-45*

*“A complexidade dos cuidados com as crianças quando preciso estar longe.” Mulher, 46-55*

*“Os cuidadores primários não podem mudar suas agendas 'instantaneamente' - com pouca antecipação, com poucos motivos e com pouca atenção dos presidentes e da equipe que quase sempre ignoram o preço alto demais que suas solicitações fazem sobre as participações nos grupos de trabalho e em outros comitês.” Mulher, 46-55*

*“Reduz a capacidade de viajar para as reuniões e também de dar conta do número exagerado de teleconferências.” Mulher, 46-55*

### **Participação remota**

Há vários comentários sobre participação remota tanto de homens como de mulheres. Há sentimentos positivos e negativos sobre a utilidade da participação remota para os que não conseguem viajar para as reuniões da ICANN devido às responsabilidades com cuidados.

*“É difícil sair por 7-10 dias para uma reunião da ICANN. É difícil participar significativa e remotamente de tantos grupos de trabalho ao mesmo tempo.” Homem, 46-55*

*“A responsabilidade pelos cuidados primários de crianças pequenas afeta minha capacidade para viajar para as reuniões da ICANN. Acho que isso não tem [solução]. Embora a participação remota esteja disponível, não é um substituto completo para as interações presenciais.” Mulher, 26-35*

*“É quase impossível conseguir cuidadores de crianças durante semanas a fim de viajar para locais longínquos para participar. (A participação remota não é uma alternativa adequada à participação em pessoa), especialmente para uma mãe solteira.” Mulher, 36-45*

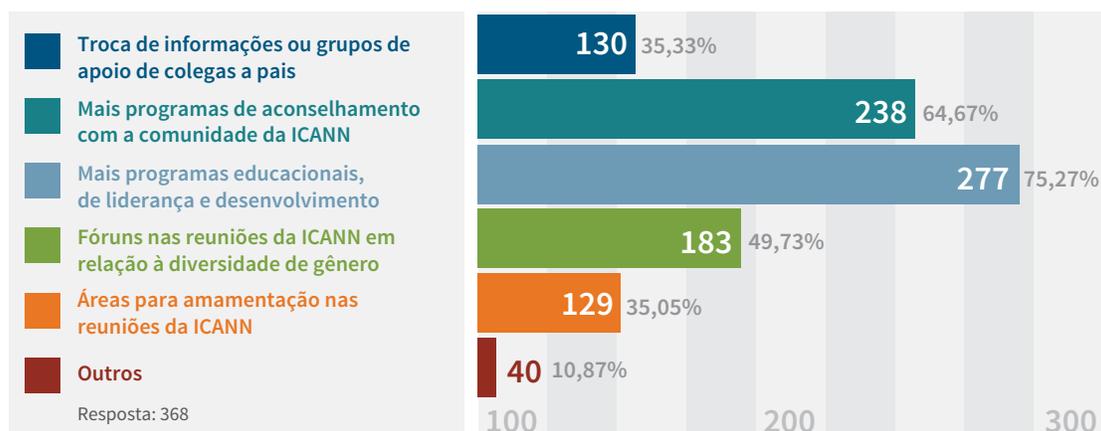
*“Pode limitar a disponibilidade para viajar para participar de reuniões da ICANN. A participação remota é fundamental. Não ter rodízio no horário dificulta o compromisso de estar acordada à meia-noite ou até mesmo às 3 da manhã, sabendo que preciso estar acordada e pronta às 6 para levar meu filho à escola.” Mulher, 36-45*

# Aprimoramento da diversidade de gênero na ICANN

## Resumo

75% dos entrevistados da pesquisa apoiariam mais programas educacionais, de liderança e desenvolvimento.

**Quais dos seguintes programas ou iniciativas para aumentar a diversidade de gênero você apoiaria na comunidade da ICANN? Escolha todas as que se aplicam.**



O desenvolvimento de capacidade é fundamental para as iniciativas de diversidade de gênero. Há uma exigência da comunidade em relação a mais programas de liderança, desenvolvimento, educacionais e aconselhamento.

Os entrevistados são os maiores apoiadores de *Mais programas educacionais, de liderança e desenvolvimento* (75%, 277). Muitos (65%, 238) também apoiam *Mais programas de aconselhamento na comunidade da ICANN*. Metade (50%, 183) apoiam fóruns nas reuniões da ICANN em relação à diversidade de gênero.

*Troca de informações ou grupos de apoio de colegas para pais* (35%, 130) e *Áreas para amamentação nas reuniões da ICANN* (35%, 129) receberam menos apoio, o que poderia corresponder ao fato de que a maioria dos participantes da pesquisa não tem responsabilidades com cuidados. Embora haja pouca diferença nas faixas etárias em geral, o apoio a essas duas opções diminui à medida que aumenta a idade dos entrevistados.<sup>22</sup>

34 entrevistados ofereceram respostas por escrito a esta pergunta, com quase o dobro de mulheres (60%), comparado com os homens (32%).<sup>23</sup> Embora vários entrevistados tenham reforçado algumas das iniciativas já mencionadas pela pesquisa, há algumas sugestões de outras iniciativas que podem aprimorar os esforços de diversidade.<sup>24</sup>

<sup>22</sup>É importante observar que as mulheres podem - e permanecerão podendo - amamentar em qualquer local, nas reuniões da ICANN. As áreas para amamentação, se disponibilizadas nas reuniões da ICANN, seriam destinadas para as mulheres que se sintam mais confortáveis em utilizá-las. Consulte o [Anexo](#) para obter comentários que tratam dessa preocupação.

<sup>23</sup>Os que preferem não revelar o gênero também oferecem respostas.

<sup>24</sup>Alguns desses comentários recaem nos seguintes temas: instalações para atendimento a crianças nas reuniões da ICANN, iniciativas de envolvimento e estatísticas/informações. Consulte o [Anexo](#) para obter outros detalhes.

## Respostas discursivas opcionais

**Quem você indicaria como modelo de comportamento ou líder na defesa da diversidade de gênero com relação às barreiras à participação na ICANN relativas a gênero?**

125 entrevistados – 54% (67) mulheres, 44% (55) homens e 2% (3) Preferem não revelar – ofereceram respostas por escrito a essa pergunta, com vários entrevistados indicando diversas pessoas.

As seguintes pessoas foram indicadas por três ou mais participantes da pesquisa:

Comunidade da ICANN	Diretoria da ICANN	Organização ICANN
Renata Aquino Ribeiro	Rinalia Abdul Rahim	Janice Douma Lange
Donna Austin	Becky Burr	Deborah Escalera
Olga Cavalli		Siranush Vardanyan
Avri Doria		
Cheryl Langdon-Orr		
Kiran Malancharuvil		
Vanda Scartezini		

Embora tenham sido indicados alguns homens, nenhum foi mencionado mais de uma vez. Janice Douma Lange recebeu a maioria das indicações, com Avri Doria em segundo lugar. De maneira interessante embora mais mulheres tenham indicado modelos/defensoras nessa pergunta, seis das oito indicações de Douma Lange provêm de homens, bem como seis das sete indicações de Doria.

**Mais algum comentário sobre diversidade de gênero e igualdade/desigualdade de gênero na ICANN?**

105 entrevistados – 56% (59) mulheres, 43 % (45) homens e 1% (1) preferem não revelar – ofereceram respostas por escrito a essa pergunta. Embora seja difícil analisar texto discursivo devido à natureza subjetiva, vários entrevistados abordaram os seguintes temas:

**Não há questão de gênero na ICANN/o gênero é um problema externo<sup>25</sup>**

*“Não é um problema. Ao contrário, a ICANN deve garantir que os participantes sejam orientados para entender problemas essenciais sobre a governança e a interoperabilidade da Internet.”* Mulher, 26-35

*“Acredito que não existe um problema de desigualdade de gênero na ICANN.”* Homem, 46-55

**Denúncias de assédio e preconceito sexual percebidos**

*“Atualmente, não acho que o escritório do ombudsman possa responder com benevolência aos problemas enfrentados pelas mulheres ativas na comunidade da ICANN, que foi o motivo pelo qual várias mulheres abandonaram a comunidade da ICANN.”* Mulher, 16-25

<sup>25</sup>Mais comentários podem ser encontrados no [Anexo](#).

*“Embora haja um ombudsman, acho que as queixas de assédio sexual não foram tratadas adequadamente. Ouvi de outros que nada foi feito para resolver substancialmente disputas e até casos de culpar a vítima (‘ela reagiu emocionalmente’).”*  
Mulher, 16-25

*“O incidente que ocorreu e foi denunciado em Marrakech foi rotineiramente ridicularizado nos fóruns da mídia social por membros da ‘velha guarda’. Acho que há atitudes fundamentais que defendem a ideia de sexismo na ICANN. Isso é preocupante.”*  
Mulher, 26-35<sup>26</sup>

Há vários outros comentários de mulheres sobre este tema, mas nenhum de homens.

### **O enfoque no gênero pode limitar o avanço dos melhores candidatos a posições de liderança**

*“Tome cuidado com [os] riscos de fazer correções permanentes com iniciativas do tipo ‘ação afirmativa bem-intencionada’.”* Homem, 36-45

*“A disparidade de gênero é lastimável e devemos lutar para garantir oportunidades iguais e também recrutar mulheres qualificadas e interessadas. Mas também temos que entender que alguns de nós, homens, também são muito qualificados, e a disparidade de gênero não é nossa culpa.”* Homem, 46-55

Não há comentários de mulheres sobre este tema.

### **Desenvolvimento de capacidades**

*“Deve haver oportunidades de treinamento em desenvolvimento de capacidades quanto à igualdade de gênero e autonomia de mulheres na ICANN e nos centros regionais.”*  
Mulher, 36-45

*“A solução para a desigualdade de gênero é o desenvolvimento de capacidades.”*  
Mulher, 36-45

### **Locais das reuniões**

*“Por favor levem em consideração o impacto que o local das reuniões pode ter sobre as mulheres (alguns locais não são seguros).”* Homem, 16-25

*“As reuniões da ICANN normalmente são realizadas em locais inseguros ou que apresentam alto risco para mulheres que viajam – especialmente as que viajam sozinhas. Ao escolher os locais das reuniões, a ICANN deve considerar questões de segurança por gênero.”* Mulher, 36-45

### **Exigência de mais dados**

*“O gênero não representa os únicos critérios de diversidade que devemos acompanhar.”*  
Mulher, 46-55

*“Seria útil termos dados sobre o detalhamento da diversidade de gênero e outros elementos de diversidade na ICANN.”* Mulher, 26-35

*“Relatar as medidas de diversidade por idade da equipe da ICANN e da liderança da comunidade.”* Mulher, 46-55

---

<sup>26</sup>Para obter mais informações sobre esse incidente, consulte o [blog do ombudsman](#).

## **Comentários gerais sobre diversidade, igualdade e as iniciativas da ICANN nessas áreas**

*“Acho que as questões de gênero não são propositais nem mesquinhas. Há um preconceito de gênero profundamente enraizado em algumas pessoas da comunidade que é difícil de entender ou de tentar modificar.” Mulher, 26-35*

*“A ICANN deve priorizar isso em prol dos que se sentem atingidos.” Homem, 26-35*

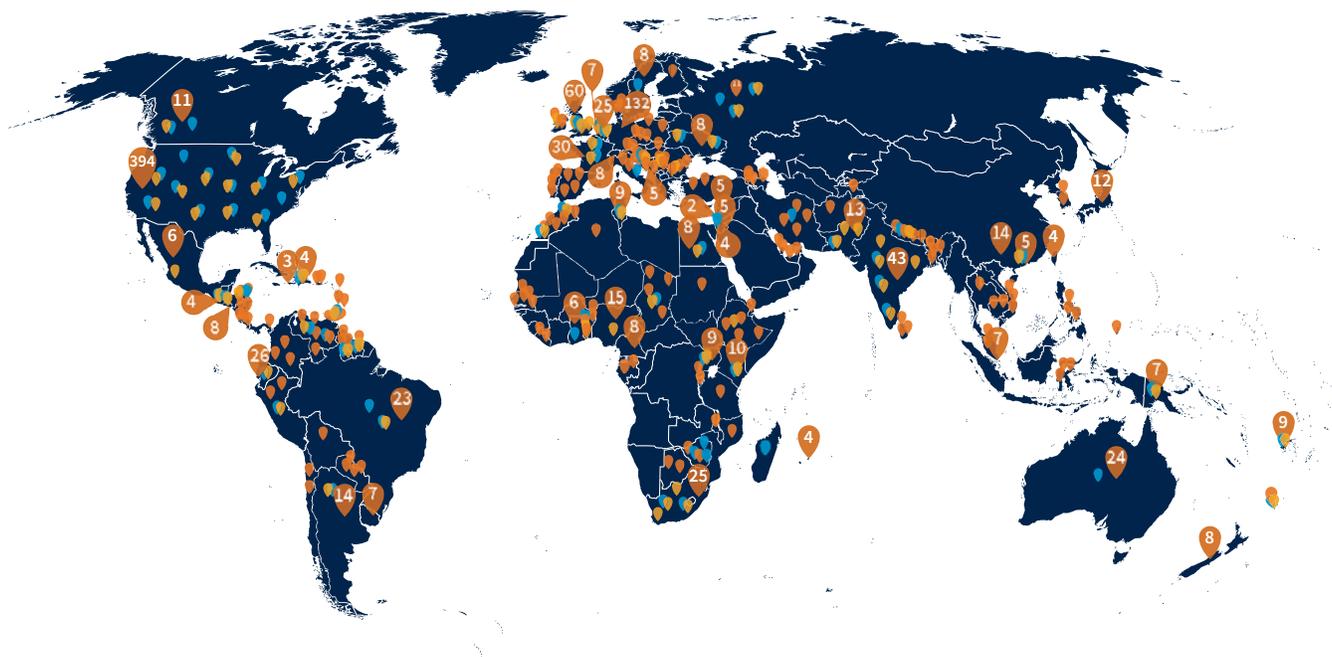
*“Acho que a ICANN mudou no último ano no apoio à diversidade de gênero dentro da entidade. Há espaço para mais avanços.” Homem, 26-35*

*“É elogiável que a ICANN queira ouvir a comunidade sobre formas de agir melhor. Espero que [esse] tipo de pesquisa possa ser feito com mais frequência e que seja realizado mais trabalho nesse campo.” Mulher, 36-45*

## Pesquisa de saída

Todas as perguntas da Pesquisa de saída foram opcionais, portanto o número de participantes varia em cada pergunta, de 68 a 82 entrevistados (cerca de 14% do total de entrevistados da Pesquisa de diversidade de gênero e participação). Devido ao pequeno volume das amostras, os dados derivados da Pesquisa de saída oferecem uma percepção limitada da distribuição regional e do nível de envolvimento dos entrevistados da Pesquisa de diversidade de gênero e participação na ICANN, portanto, não se pode tirar nenhuma conclusão significativa a partir dos poucos pontos de dados abaixo.

Foi perguntado aos entrevistados sobre o país/região de residência e o país de origem. Como os dados da Pesquisa de saída são limitados, o mapa a seguir também contém dados fornecidos pelo link personalizado Bitly<sup>27</sup> da pesquisa, da ICANN. Embora os dados do Bitly não indiquem se um usuário concluiu ou não a pesquisa no todo ou em parte, eles dão uma indicação de que a pesquisa estava geograficamente disponível a uma grande maioria de membros da comunidade, que foi alcançada por ela.



**Em que país ou região você reside?**

Resposta: 68



**Em que país(es) você tem cidadania?**

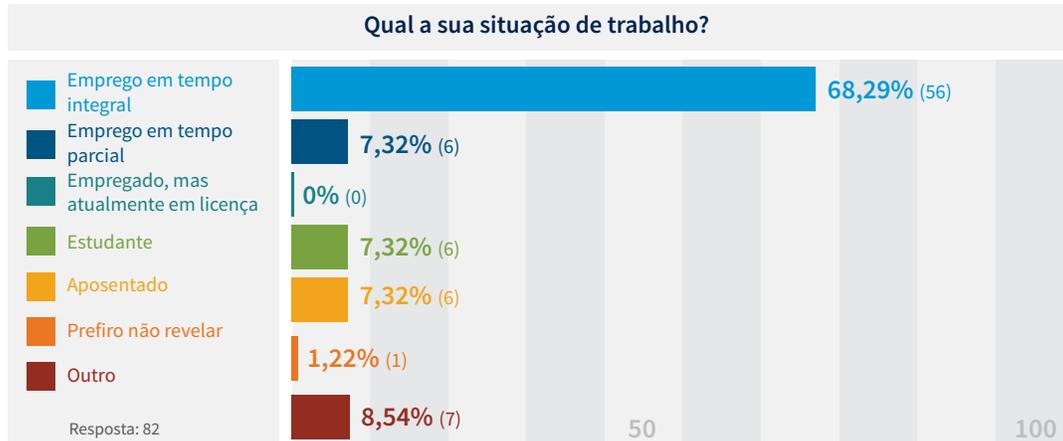
Resposta: 72



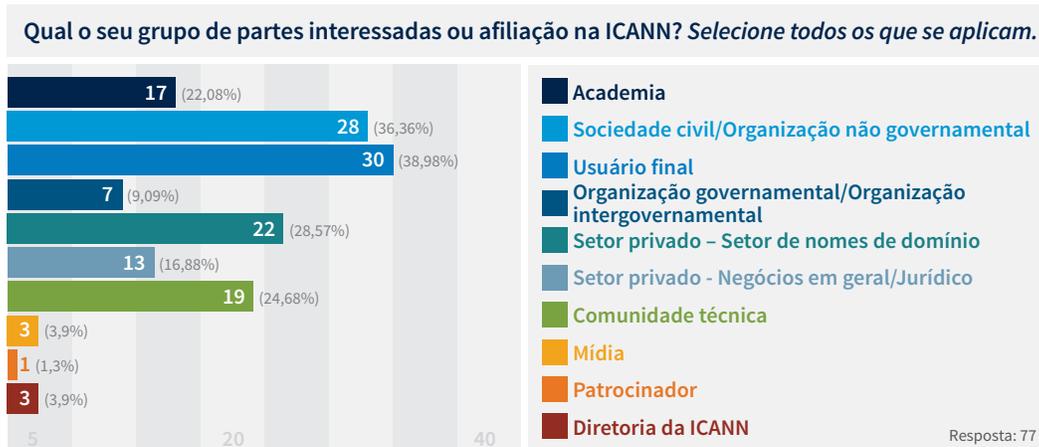
**Dados do link do Bitly para a pesquisa**

<sup>27</sup>Bitly é uma plataforma de gerenciamento de links e encurtamento de URLs da qual podem ser derivadas análises sobre os locais onde o visualizador acessou determinado link e também a região geográfica. O link do Bitly para esta pesquisa é [go.icann.org/gendersurvey](https://go.icann.org/gendersurvey).

68 entrevistados responderam à pergunta: “Em que país ou região você reside? Se tiver mais de uma residência, escolha a principal.” Embora os entrevistados em geral estejam distribuídos uniformemente em todas as regiões geográficas da ICANN, os da região do Oriente Médio estão particularmente ausentes, o que pode indicar uma falta de interesse em concluir a pesquisa dos participantes dessa região, já que os dados do Bitly indicam que os usuários a acessaram nessa região. Além disso, dos idiomas para os quais a pesquisa foi traduzida (árabe, chinês, inglês, francês, português, russo e espanhol), houve comentários por escrito em todos os idiomas, exceto árabe.

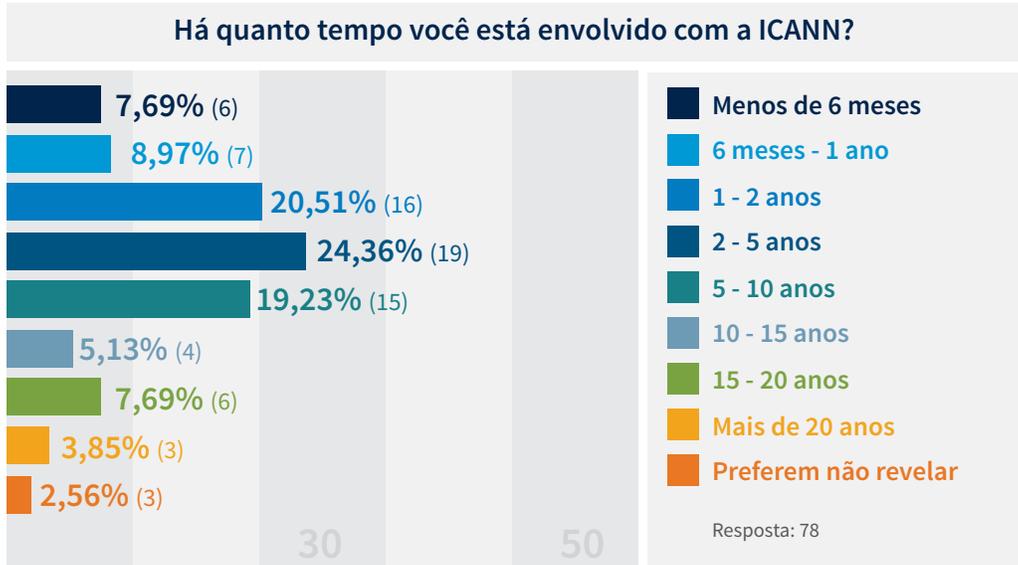


A maioria (68%) dos entrevistados está na categoria Emprego em tempo integral. As futuras pesquisas terão "Autônomo" como opção, acompanhando o feedback de respostas por escrito.

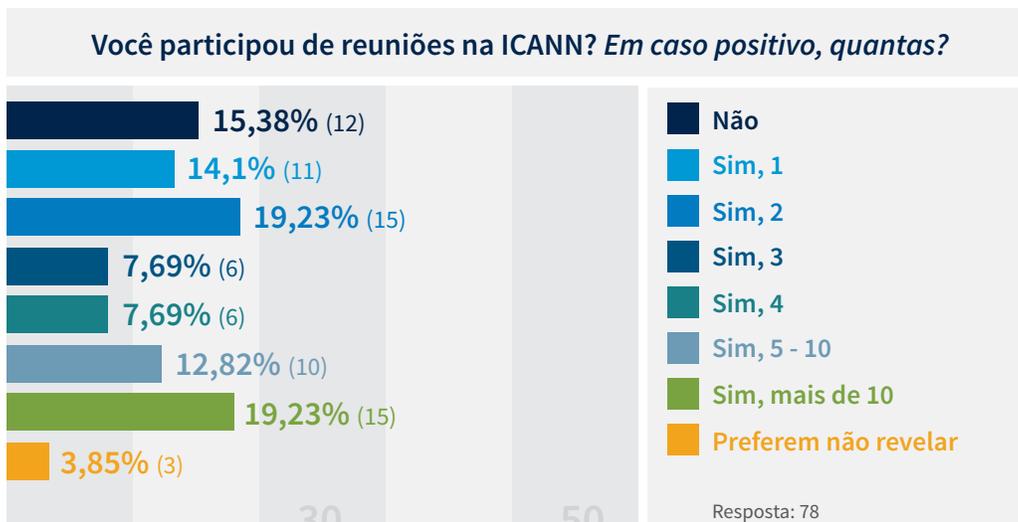


Os entrevistados estão, na maioria, envolvidos com a ICANN como usuários finais (39%) e na sociedade civil (37%).

A maioria desses entrevistados está envolvida em um de quatro grupos de interesse, com Fellowships, Organização de apoio a nomes genéricos (GNSO), Organizações regionais At-Large (RALOs) e Grupos de trabalho entre comunidades (CCWGs) entre os mais comuns.



Embora a maioria dos entrevistados declare que participou de mais de 10 (19%) reuniões ou de duas reuniões (19%), 15% dos entrevistados nunca participou de uma reunião da ICANN. Esses dados podem sugerir que os que se dispõem mais a responder à pesquisa são os que têm envolvimento de longa data com a ICANN ou os que participam da comunidade há pouco tempo, como os fellows. Esses dados, embora limitados, também poderiam sugerir uma lacuna na jornada das partes interessadas. Embora vários participantes tenham investido tempo significativo na ICANN, estes números poderiam encobrir que há uma redução na participação depois de duas reuniões.



## Lições aprendidas, limitações e recomendações para o futuro

Esta pesquisa piloto foi desenvolvida para avaliar percepções sobre gênero e participação em toda a comunidade da ICANN e para complementar o trabalho que está sendo realizado no subgrupo WS2 sobre diversidade. A estrutura desta pesquisa poderia ser replicada e aprimorada para reunir dados sobre outros elementos de diversidade conforme a exigência da comunidade.

### Limitações da pesquisa e dos dados

O modo pelo qual uma pessoa define diversidade e percebe, testemunha ou vivencia o sexismo e o preconceito de gênero é profundamente subjetivo e vários fatores podem influenciar isso, inclusive a identidade de gênero de uma pessoa, sua idade, localização regional, número de anos em atividade na comunidade e o histórico cultural.

Os entrevistados da pesquisa não estavam cientes de que seriam registrados apenas os primeiros 255 caracteres das respostas discursivas, já que o software usado para realizar a pesquisa não limitava a quantidade de caracteres que poderiam ser digitados nem avisava que havia sido digitado um número superior a 255 caracteres. Por isso vários comentários foram cortados no meio de frases, o que os inutilizou durante o estágio de análise. Isso será corrigido nas futuras pesquisas.

Julgando por algumas respostas discursivas, um pouco da linguagem e da terminologia usadas em algumas perguntas pode ter causado confusão para alguns entrevistados. Por exemplo, talvez não tenha ficado claro se as perguntas sobre problemas de acessibilidade relacionadas a questões como o acesso para as pessoas com deficiências, estavam ligadas ao local das reuniões ou a problemas de viagem ou se estavam relacionadas ao acesso à Internet/problemas com a conectividade. Talvez também não tenha ficado claro o que significa *Fatores geográficos e regionais*, com alguns entrevistados comentando sobre seu local físico ou região e outros sobre o local das reuniões da ICANN.

As próximas pesquisas devem evitar a pergunta com opção de “classificação”, porque vários participantes não mudaram significativamente a ordem da classificação, não deixando claro se eles concordam plenamente com a classificação original dos elementos ou se não entenderam como usar a função de classificação no software da pesquisa.

### Práticas recomendadas e abordagem sugerida para as futuras pesquisas de diversidade

**Implicações de privacidade:** A pesquisa foi dividida em duas partes: a pesquisa primária e a pesquisa de saída. Embora apenas um pequeno percentual de participantes da pesquisa tenha respondido à pesquisa de saída, este método é identificado como prática recomendada pela equipe jurídica da ICANN e garante que os dados da pesquisa de saída (que contém informações sobre grupo e região de partes interessadas) não podem ser usados para revelar as identidades dos participantes da pesquisa. Isso garante que as respostas à Pesquisa de diversidade de gênero e participação sejam verdadeiramente anônimas. Este método foi discutido em outras listas de e-mails das organizações do setor da Internet, inclusive a [lista de e-mails de diversidade da comunidade RIPE](#), onde os participantes recomendaram as configurações de privacidade desta pesquisa e a compararam com várias pesquisas da RIPE, que utilizam dados de registro dos membros e por meio das quais as identidades dos participantes podem ser vinculadas às respostas.

Deve ser usada uma abordagem semelhante sobre privacidade em todas as futuras pesquisas sobre diversidade.

**O processo de revisão:** Antes da divulgação à comunidade, vários grupos forneceram apoio à responsabilidade pública com feedback valioso sobre a Pesquisa de diversidade de gênero e participação. Agradecemos ao subgrupo de diversidade da linha de trabalho 2, às organizações de apoio e aos comitês consultivos, à diretoria da ICANN, à equipe executiva da organização ICANN, aos recursos humanos e à equipe jurídica da ICANN. Agradecemos também às equipes de Participação de partes interessadas globais, Comunicações e TI pela ajuda com a logística da pesquisa. Deve ser adotada uma abordagem semelhante entre comunidades e interdepartamental, com tempo apropriado, para futuras pesquisas de diversidade.

**O processo de tradução:** A equipe de serviços linguísticos traduziu o texto da pesquisa, bem como as publicações na mídia social para a pesquisa e as respostas discursivas de vários participantes da pesquisa que a responderam em francês, português, espanhol, russo e chinês.<sup>28</sup> A fim de oferecer a pesquisa em vários idiomas, os banners e as novas imagens dos botões (como Avançar, Voltar e Enviar) foram criados em cada idioma. Este relatório está disponível em árabe, chinês, francês, português, russo e espanhol. Recomenda-se que as próximas pesquisas sobre diversidade também sejam publicadas em vários idiomas para que sejam as mais inclusivas possível.

**O processo de comunicação:** A equipe de comunicações ajudou o Apoio à responsabilidade pública a criar uma abordagem publicitária que contivesse um amplo envolvimento na mídia social em vários idiomas, um banner na página da ICANN, menção nos [boletins informativos](#) regionais da ICANN, um [comunicado](#) da ICANN e um [blog](#) no site da ICANN. A pesquisa foi promovida por meio de e-mails à diretoria da ICANN, às organizações de apoio (SOs) e comitês consultivos (AC), ao subgrupo de diversidade da linha de trabalho 2, aos participantes do NextGen, aos Fellows, aos participantes do ICANN Learn e à equipe de participação global de partes interessadas. Na 59ª reunião da ICANN, foram disponibilizados iPads dedicados para os entrevistados responder à pesquisa, que também foi promovida na reunião por meio de pôsteres e cartões com um código QR e no boletim informativo da 59ª ICANN. A pesquisa também foi anunciada no [ICANNWiki](#) e foi mencionada no [Domain Incite](#) e no [Domain Pulse](#) e foi divulgada na [lista de e-mails de diversidade da comunidade RIPE](#).

O software da pesquisa não indica a origem dos cliques. No entanto, os dados do link do Bitly personalizado da ICANN oferecem algumas ideias. A maioria dos cliques nesse link veio do Dark Traffic (878 cliques), seguido do Twitter (87), do Facebook (74), do Domain Incite (67), do site da ICANN (50) e do LinkedIn (26). A pesquisa foi clicada 3.086 vezes, com o total de 584 entrevistados.<sup>29</sup> Várias pesquisas em toda a comunidade da ICANN recebem aproximadamente 100 respostas. Essa alta taxa de respostas indica que é necessário fazer uma ampla abordagem de comunicações e também uma campanha publicitária que garanta a ampla exposição da pesquisa nas futuras pesquisas. Ela também sugere que a diversidade de gênero é um tópico no qual a comunidade está interessada.

<sup>28</sup>A pesquisa foi traduzida para o árabe. Embora o software não forneça dados sobre o número de participantes que concluíram a pesquisa em cada idioma, fica claro que não houve comentários por escrito em árabe.

<sup>29</sup>O software da pesquisa conta os entrevistados como os que responderam pelo menos a uma pergunta. A análise de cada pergunta neste relatório indica quantos responderam a cada pergunta da pesquisa.

## Banner na 59ª reunião da ICANN

**GENDER DIVERSITY AND PARTICIPATION SURVEY**

TO TAKE THE SURVEY, PLEASE SCAN THE QR CODE OR VISIT THIS LINK: [GO.ICANN.ORG/GENDERSURVEY](http://GO.ICANN.ORG/GENDERSURVEY)

HELP SUPPORT DIVERSE AND MEANINGFUL ENGAGEMENT AT ICANN!

## Cartões na 59ª reunião da ICANN

**GENDER DIVERSITY AND PARTICIPATION SURVEY**

TO TAKE THE SURVEY, PLEASE SCAN THE QR CODE OR VISIT THIS LINK: [GO.ICANN.ORG/GENDERSURVEY](http://GO.ICANN.ORG/GENDERSURVEY)

**GENDER DIVERSITY AND PARTICIPATION SURVEY**

HELP SUPPORT DIVERSE AND MEANINGFUL ENGAGEMENT AT ICANN!

PLEASE TAKE 10 MINUTES TO COMPLETE THE SURVEY

YOUR FEEDBACK IS IMPORTANT!

IF YOU HAVE ANY QUESTIONS, PLEASE EMAIL [GENDERSURVEY@ICANN.ORG](mailto:GENDERSURVEY@ICANN.ORG).

## Mídia social da ICANN

ICANN @ ICANN - Jul 7  
Your feedback is important! Take 10 minutes to share your views on gender diversity & participation at ICANN: [go.icann.org/gendersurvey](http://go.icann.org/gendersurvey)

2 9 7

## Domain Incite

**DOMAIN INCITE** Get the .dds you always wanted **mmx co** Partnering for Success

DI PRO TLD HEALTH CHECK ABOUT ADVERTISE

RSS Feed Twitter Feed

Enter Search Query

**Should ICANN get breastfeeding areas? Have your say!**  
Koen Murphy, June 12, 2017, 18:52:54 (UTC), Domain Policy

ICANN has launched a survey of community members' views on gender, apparently trying to figure out whether it has a sexism problem.

The short, anonymous quiz, published today, asks a bunch of reasonable questions about gender diversity at ICANN's physical meetings and online interactions.

The organization wants to know if you think your gender has had any influence on your participation at ICANN, and whether you think it could in your future in the community.

It wants to know if you think ICANN is too male-dominated, whether gender is a barrier to progression, and whether you feel

Get Tickets

## Boletim informativo da ICANN

**North America Newsletter**  
YOUR SOURCE FOR ICANN NORTH AMERICA NEWS

Feedback North America Events Global Website [www.icann.org](http://www.icann.org)

**ICANN Launches Gender Diversity Survey**  
The ICANN organization is conducting a survey to determine current perceptions of gender diversity in the ICANN community and to identify potential barriers to participation. The purpose of this survey is to inform community discussions on diversity, following calls for additional data on this topic.

We invite all community members to take part! Responses will be anonymous and used in accordance with ICANN's [Privacy Policy](#). The survey will be available in Arabic, Chinese, English, French, Portuguese, Russian and Spanish.

It takes just ten minutes to support diverse and meaningful engagement. To make your voice heard, please complete the survey before 8 July. Your input matters!

Please email any questions to [gendersurvey@icann.org](mailto:gendersurvey@icann.org).

## ICANN Wiki

ICANN Wiki

Welcome to ICANNWiki

ICANN is currently carrying out a survey to determine current perceptions of gender the ICANN community and to identify potential barriers to participation. The aim of it to clarify perceptions of diversity and equality, leadership, and inclusiveness and gain understanding of the degree to which barriers such as familial responsibilities play a community members are invited to share their views – please take 10 minutes to complete the survey: [ICANN Gender Survey!](#)

Important: Survey closes on 8 July, so if you are interested in contributing to the survey at your earliest convenience

ICANNWiki Quick Guide

## Recomendações

As próximas etapas sobre a questão de diversidade de gênero dependem da comunidade; as respostas à pesquisa indicam que as sugestões a seguir podem ser úteis para os membros da comunidade da ICANN. Estas ações e iniciativas recomendadas são extraídas dos dados quantitativos e qualitativos da pesquisa e não têm o objetivo de refletir as opiniões da organização ICANN.

Coletar e publicar dados de diversidade sobre os membros e líderes da comunidade da ICANN.

Dados quantitativos da pesquisa sugerem que as participantes do sexo feminino têm uma aspiração ligeiramente maior que os homens de alcançar posições de liderança na comunidade da ICANN. Os vários comentários por escrito exigem mais dados sobre o estado atual da diversidade na comunidade. Dados abrangentes sobre diversidade seriam úteis para explicar se há uma lacuna entre a aspiração e a realização dessas metas para as participantes do sexo feminino (isto é, existem menos líderes do sexo feminino porque há menos participantes do sexo feminino? Há disparidades nas taxas de gênero nos níveis de participação e liderança?).

Vários comentários por escrito enfocam grupos específicos de SOs/ACs, indicando que têm baixo nível de diversidade de gênero. Mais dados são necessários sobre a participação geral e a liderança em toda a comunidade da ICANN, que permitiriam que a comunidade analisasse melhor a demografia para entender se as lacunas e o desequilíbrio são reais ou percebidos.

Considerar abordagens para melhor informar aos membros da comunidade como denunciar sexismo ou preconceito de gênero percebidos. Tomar medidas para garantir que o processo para denunciar o sexismo ou o preconceito de gênero percebidos seja acessível e aceite todos os gêneros.

Mais de 40% dos participantes da pesquisa que observaram sexismo ou preconceito de gênero na comunidade da ICANN não sabiam como denunciar. Os dados indicam que as mulheres têm menos tendência que os homens a denunciar sexismo observado ou vivenciado. É possível que o processo de denúncia apresente desafios particulares para as mulheres mas não para os homens. Os comentários por escrito sugerem que a função do ombudsman talvez não seja adequada para responder às queixas femininas.

Garantir que os tópicos sobre diversidade de gênero e comportamentos esperados sejam amplamente difundidos à comunidade.

32% das participantes da pesquisa do sexo feminino que vivenciaram ou testemunharam sexismo e/ou preconceito de gênero na ICANN e os vários comentários por escrito observam comportamentos sexistas e assédio nas reuniões da ICANN, bem como os participantes remotos que não seguem os [Padrões esperados de comportamento](#) da ICANN. Para os recém-chegados à ICANN, as informações podem ser incluídas no Dia dos iniciantes sobre o modo de denunciar assédio, sexismo ou preconceito de gênero percebidos bem como os comportamentos esperados. Para os participantes de longa data, devem ser consideradas formas alternativas de gerar conscientização na comunidade sobre os padrões esperados.

Parabenizar os defensores da diversidade de gênero e modelos de comportamento na comunidade.

Os dados da pesquisa sugerem que os homens se sentem mais representados pela liderança da comunidade, em comparação com as mulheres. Os dados quantitativos também demonstram que significativamente mais mulheres do que homens acreditam que os preconceitos sobre liderança feminina afetam negativamente as oportunidades das mulheres para avançar na comunidade da ICANN. Considerar abordagens para destacar os modelos de comportamento feminino.

Fornecer mais atividades de desenvolvimento de capacidades à comunidade da ICANN bem como mais programas de aconselhamento e liderança.

Mais de 70% dos participantes da pesquisa apoiam mais programas educacionais, de desenvolvimento e liderança e vários deles forneceram comentários por escrito sobre a ligação entre a diversidade de gênero e o desenvolvimento de capacidades. Mais de 60% apoiam outros programas de aconselhamento.<sup>30</sup>

Garantir que a comunidade saiba onde encontrar informações que expliquem as implicações de segurança e forneçam recomendações para cada reunião.

Vários participantes da pesquisa, tanto do sexo masculino como do sexo feminino, comentaram que os locais das reuniões podem ser inseguros para mulheres. Embora as implicações de segurança sejam totalmente consideradas pela equipe de reuniões, este processo pode ser mais transparente para que a comunidade saiba que a segurança é a maior prioridade. Considerar recursos, como números de SOS e instruções específicas sobre segurança, que possam ser disponibilizados às pessoas que se sentem inseguras.

Garantir que os futuros materiais (como relatórios, pesquisas e/ou formulários) adotem uma abordagem não binária para que possam ser o mais inclusivos possível.

Dados quantitativos da pesquisa sugerem que as pessoas que se identificam com identidade de gênero não binária não acreditam que as oportunidades são iguais para todos os gêneros. Os dados da pesquisa também revelam que as mulheres e as pessoas que se identificam com identidade de gênero não binária percebem mais que há barreiras à participação, comparado com os homens. Devem ser tomadas medidas para que a ICANN não exclua nenhum membro da comunidade por meio de uma abordagem binária (masculino/feminino). Cinco entrevistados da pesquisa identificam-se como De outro gênero.

Os [relatórios](#) atuais de dados de reuniões utilizam a saudação (Sr./Sra./Srta. etc.) para determinar o gênero, excluindo assim os que se identificam com identidade de gênero não binária. Este método também não permite que os que detêm títulos como Dr. ou Professor identifiquem o próprio gênero. Deve-se tomar medidas para separar informações confidenciais sobre gênero dos dados de registro. Poderia ser usada uma pesquisa em separado, como a Pesquisa de saída.

<sup>30</sup>Embora não estando diretamente relacionados à diversidade de gênero, os dados da pesquisa revelam que os participantes de mais idade têm mais tendência a lutar com desafios técnicos relativos à participação remota. As atividades de desenvolvimento de capacidades com enfoque nessa área poderiam ser úteis.

Considerar metas voluntárias adequadas e razoáveis para aumentar a diversidade de gênero na ICANN.

Mais de 75% dos entrevistados da pesquisa apoiam metas voluntárias para aumentar a diversidade de gênero na ICANN. Há consideravelmente menos apoio às quotas obrigatórias.

Considerar a oferta de áreas para amamentação nas reuniões da ICANN e troca de informações ou grupos de apoio de colegas para os pais.

Embora essas iniciativas recebam menos apoio que as de mais programas de liderança e aconselhamento, uma parte considerável da comunidade (mais de 30% dos participantes da pesquisa) as apoia. Ambas as iniciativas poderiam garantir uma abordagem piloto para avaliar os níveis de interesse. Se implementadas, devem ser tomadas medidas para garantir que todos os membros da comunidade entendam que as áreas para amamentação são opcionais e não obrigatórias, para as mulheres que quiserem usá-las. Os grupos de pais, se implementados, devem ser oferecidos como uma oportunidade remota, já que vários pais comentaram que participar de reuniões tendo uma família representa desafios significativos.

Garantir que a programação das reuniões possibilite fóruns relativos à diversidade de gênero.

Aproximadamente 50% dos participantes da pesquisa apoiam esses fóruns. Devem ser tomadas medidas para garantir que os fóruns de discussões relevantes sejam realizados em horário conveniente para que todos possam participar e compartilhar opiniões. Os fóruns importantes poderiam ajudar a reduzir a percepção da ICANN como entidade dominada por homens, já que 66% das participantes do sexo feminino acreditam que a comunidade da ICANN é predominantemente masculina. Alguns participantes da pesquisa consideram que as sessões centradas em um gênero específico nas reuniões da ICANN são discriminatórias. Devem ser tomadas medidas para garantir que as sessões das reuniões sejam promovidas de modo inclusivo, com aceitação de todos os gêneros.

**Se você tiver outros comentários, dúvidas ou sugestões, compartilhe sua opinião com [gendersurvey@icann.org](mailto:gendersurvey@icann.org).**

## Anexo

Outros comentários por escrito estão centrados nas seguintes iniciativas para apoiar a diversidade de gênero:

### **Instalações para atendimento a crianças nas reuniões da ICANN:**

Um entrevistado e cinco entrevistadas mencionam que apoiariam a introdução de serviços de atendimento a crianças nas reuniões da ICANN:

*“Atendimento a crianças nas reuniões da ICANN. Disposições e ajuda financeira para os pais levarem os filhos a fim de aumentar a participação.”* Mulher, 36-45

### **Áreas para amamentação nas reuniões da ICANN:**

*“Um pouco confusa em relação à área para amamentação ser um programa ou iniciativa. Muito justo se vocês tiverem áreas onde as mulheres possam fazer isso com mais privacidade. Mas as mulheres devem estar livres para amamentar.”* Mulher, 26-35

*“O conceito de ‘áreas’ para amamentação é por si só discriminatório e retrógrado.”* Homem, 36-45

*“Eu gostaria de ver a área para amamentação como uma opção.”* Homem, 36-45

Observar que as áreas para amamentação, se disponibilizadas, seriam destinadas às mulheres que se sentem confortáveis em utilizá-las e que elas permanecem com a possibilidade de amamentar em qualquer local das reuniões da ICANN.

### **Iniciativas de envolvimento:**

*“Fóruns nas reuniões da ICANN em relação à diversidade de gênero.”* Mulher, 25-36

*“Envolvimento específico para mulheres, especialmente as mulheres negras.”* Mulher, 46-55

*“Oferecer mais acesso aos países em desenvolvimento.”* Mulher, 46-55

*“Treinamento sobre preconceito não intencional para equipe, presidentes, outros SG e líderes de ACs.”* Mulher, 46-55

*“Séries de vídeos on-line para ajudar as pessoas a parar de permitir atitudes dos outros que afetem sua vida negativamente. Aulas para ajudar as pessoas a aprenderem como ter comportamento de alta autoestima para que fatores externos não as machuquem nesse nível profundo.”* Mulher, 26-35

Outros comentários por escrito estão centrados nas seguintes barreiras à participação:

### **Posições de liderança:**

*“As funções de liderança são compartilhadas entre o mesmo grupo de homens, por longos períodos de tempo, inacessíveis a novos e ambiciosos participantes, porque todos querem manter a ajuda financeira para viagem.”* Mulher, 36-45

*“A reciclagem de liderança no mesmo grupo ou entre grupos diferentes da ICANN e a equipe da ICANN não tem sensibilidade nem entende as diferentes culturas.”* Mulher, 56-65

**Experiência:**

*“Experiência - se você não participou de 20 reuniões pessoalmente, é bom?”*

Homem, 56-65

*“A comunidade da ICANN não é realmente um ambiente acolhedor e amigável para um iniciante.”* Mulher, 36-45

*“A exigência do investimento em tempo é alta para entender os problemas e aprender como participar efetivamente.”* Mulher, 36-45

**Comunicação:**

*“A falta de comunicação com comunidades mais amplas sobre o impacto das políticas da ICANN...”* Mulher, 36-45

*“Pelo lado positivo, a participação remota ficou muito melhor ao longo dos anos.”* Mulher, 46-55

**Enfoque regional:**

*“A necessidade de referir-se sempre ao sistema jurídico norte-americano ou da Califórnia.”* Homem, 36-45

*“Distribuição equilibrada do tempo alocado para as teleconferências, assim as pessoas da Ásia podem participar efetivamente, nem sempre à meia-noite. Nem todos os grupos de trabalho têm rodízio. Muito injusto.”* Mulher, 36-45

*“A região MENA não está representada.”* Mulher, 16-25

Outros comentários sobre o aprimoramento da diversidade de gênero na ICANN estão centrados nos seguintes temas:

**Não há questão de gênero na ICANN/o gênero é um problema externo:**

*“Acho que o número de mulheres que participa na ICANN reflete o número de mulheres nas áreas tecnológicas. À medida que esse número crescer, vão crescer também as posições de poder na ICANN. Falando de modo geral, sinto que a ICANN é avançada em termos de gênero.”* Mulher, 26-35

*“Não há problemas relativos a gênero na ICANN. Este é um tópico popular, portanto, todos se sentem obrigados a lidar com ele. Pois se tornou politicamente incorreto dizer que não há essa discriminação.”* Homem, 36-45

*“Nunca me senti em desvantagem na ICANN; é um ambiente muito amigável, comparado com outros. Talvez seja uma minoria barulhenta que está reclamando?”* Mulher, 36-45

*“[Você está] fazendo uma tempestade em copo d’água. Você já é politicamente correto. Muitos não participam devido à discriminação cultural externa (isto é, é um mundo masculino).”* Homem, Prefere não revelar a idade

*“Vejo várias mulheres assumirem funções de liderança na comunidade da ICANN e não observei nenhum problema com desigualdade de gênero.”* Mulher, 46-55

*“A ICANN está em um estado perfeitamente ideal de igualdade de gênero, acho que devemos apenas tomar cuidado em não exagerarmos ao apoiar as mulheres.”* Homem, 16-25

**O enfoque no gênero pode limitar o avanço dos melhores candidatos a posições de liderança:**

*“Deve-se tomar cuidado para não usar a questão da diversidade de gênero para trazer mais voluntários que estão aqui apenas pela viagem e a troca de informações, mas não assumem a carga enorme dos membros atarefados da comunidade com a participação ativa no trabalho atual da comunidade.”* Homem, 36-45

*“Devemos nos centrar em pessoas inteligentes e não no gênero. [Há] muitas mulheres inteligentes na comunidade da ICANN, portanto, não vejo a necessidade de nos centrar nisso...”* Homem, 26-35

Não há comentários de mulheres sobre este tema.

**Denúncias de assédio e preconceito sexual percebidos:**

*“A comunidade testemunha casos de assédio e não faz nada sobre isso. Observem alguns casos em Joanesburgo [na 59ª reunião da ICANN] que foram considerados comportamento normal por alguns membros da comunidade. Como comentários sobre o corpo das mulheres, impróprios.”* Mulher, 26-35

*“Vivenciei assédio sexual nas reuniões da ICANN no passado, mas não acredito realmente que seja culpa da ICANN. Também optei por não denunciar e foi decisão minha, que tomei por livre e espontânea vontade. O sexismo ‘inofensivo e casual’ ainda existe 100%.”* Mulher, 26-35

**Comentários gerais sobre diversidade, igualdade e as iniciativas da ICANN nessas áreas:**

*“Acho que é possível acabar com a desigualdade de gênero. Devem ser dadas mais oportunidades e treinamento às mulheres.”* Mulher, 26-35

*“Não PRECISAMOS de mais reuniões sobre diversidade de gênero. Apenas publicar as estatísticas.”* Mulher, 36-45

*“Várias dessas questões são culturais e serão difíceis de superar sem o esforço constante de várias pessoas, por muito tempo. Pequenas coisas, como a colocação de um microfone no corredor para sessões de fóruns públicos (e até mesmo a altura do microfone) podem ser bem intimidantes.”* Mulher, 46-55

*“Acho que a igualdade de gênero pode ser conquistada e mantida se a ICANN fizer mais, usando um processo transparente de distribuição de informações...”* Homem, 26-35

*“Eu não recomendaria uma pressão de qualquer modo pela diversidade ou a igualdade. Ao contrário, sugiro que a ICANN mencione a existência, promovendo ao mesmo tempo o tratamento de todas as pessoas de modo justo e respeitoso, independente de raça, religião, gênero ou preferência sexual etc.”* Mulher, 46-55

